

NOTÍCIAS DA 1ª QUINZENA DE SETEMBRO DE 2026



Sumário

ÁFRICA DO SUL.....	10
AgriSA e Agbiz defendem maior integração comercial agrícola no BRICS.....	10
CEO interino da OBP é suspenso em escândalo sobre preços de vacinas contra febre aftosa	10
Custos da ração correm risco de subir novamente?.....	10
Egito abre mercado para carne vermelha sul-africana.....	10
Crise da febre aftosa causa prejuízo de R1 bilhão à indústria leiteira sul-africana	11
Governo eleva preço de referência do açúcar importado, mas setor alerta para lacuna	11
O frango está em alta, mas o verdadeiro dinheiro está na cadeia de abastecimento	11
Aucamp apresenta estratégia para biossegurança, comércio e infraestrutura	11
Do apoio agrícola ao investimento catalítico: a África do Sul precisa de um novo pacto com seus agricultores	12
Aliança comercial Brasil-África do Sul avança sob pressão tarifária	12
Acordo com o Brasil expõe a ausência de estratégia comercial sul-africana	12
Novas regulamentações globais devem chegar à agricultura sul-africana.....	12
Setor açucareiro sente o aperto	13
África do Sul e Brasil buscam ampliar acesso a mercados.....	13
Importações de frango brasileiro são complementares, não predatórias	13
Diferença superior a R600 milhões levanta sérias questões para agricultores e consumidores	13
África do Sul e Índia fecham novos protocolos para cítricos após uma década de negociações	14
Tarifas de importação de frango sob ataque.....	14
Exportadores brasileiros de frango rejeitam acusações sul-africanas de dumping	14
ARÁBIA SAUDITA.....	14
Arábia Saudita lança licitação para comprar 535.000 toneladas métricas de trigo	15
Fórum Saudita da Indústria discute a resiliência do abastecimento de grãos e a eficiência do setor de moagem	15
Arábia Saudita protege cadeias de suprimento com pool nacional de seguro de risco de guerra ..	15

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Arábia Saudita avança na cooperação em segurança alimentar do Golfo na 38ª Reunião Ministerial no Bahrein.....	15
CEO da SFDA visita o Porto Islâmico de Jidá para revisar fluxos operacionais.....	16
ARGELIA.....	16
Alta dos preços do frango: produtores explicam as causas da crise	16
Salão Nacional da Uva: mais de 50 expositores reunidos em Boumerdès.....	17
Importações na Argélia: Ministério do Comércio abre investigação sobre alguns pedidos.....	17
Máquinas italianas: compras argelinas aumentam 52,6% no primeiro semestre de 2026.....	17
Porto de Mostaganem: entrada em operação de plataforma de armazenamento de contêineres	17
ARGENTINA	17
SENASA digitaliza identificação e documentação sanitária de equinos	18
SENASA confirma caso de influenza aviária em aves de subsistência em Buenos Aires	18
INASE cria categoria de Inspetor Auxiliar de Cultivos.....	18
Produtores espanhóis pedem à UE ampliação de veto sanitário às carnes do Mercosul	18
Importações argentinas de carne bovina podem atingir recorde em 2027	19
Argentina teria comprometido integralmente cota de carne bovina para os Estados Unidos	19
Exportações argentinas de lácteos batem recorde e Brasil lidera destinos	19
EUDR pode ampliar espaço para farelo de soja argentino no mercado europeu	19
Argentina pode superar Brasil como segundo maior exportador mundial de milho	20
Argentina aprova nova levedura OGM para produção de bioetanol de milho	20
Projeto de Orçamento 2027 reduz recursos previstos para o INTA	20
Bolsa de Cereais registra avanço da semeadura de milho e girassol	20
Brasil formaliza requisitos fitossanitários para sementes de ervilhaca-peluda da Argentina.....	21
Brasil propõe atualização de requisitos para alcachofra argentina.....	21
Nicarágua estabelece requisitos fitossanitários para grãos de feijão-mungo da Argentina	21
AUSTRÁLIA	21
Acompanhamento quinzenal da gripe aviária H5 na Austrália.....	21
Fabricantes australianos de açúcar pedem ao governo compromisso com mandato nacional de etanol	22
Lançado portal de informações sobre avaliação genética multirracial de bovinos de corte	22
Nova parceria para ampliar a resiliência à seca no setor algodoeiro australiano	22



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Mídia australiana acompanha de perto a expansão brasileira no mercado indonésio de carne bovina e miúdos.....	22
Consulta pública sobre reformas de proteção ambiental na Austrália	23
Mídia australiana relata pressão sobre exportações australianas de aparas (trimmings) aos EUA com a isenção tarifária da carne brasileira	23
Austrália anuncia fundo para impulsionar o crescimento do setor florestal	23
Novo estudo propõe primeira metodologia para empresas de pecuária reportarem emissões de gases de efeito estufa com GWP100 e GWP*	23
Governo australiano apoia tecnologias novas e emergentes de gestão de carbono	24
Novos números indicam que o valor da produção agropecuária australiana seguirá elevado.....	24
BANGLADESH	24
Dos campos do Tennessee ao Bangladesh: como a soja dos EUA gera valor adicionado	24
Bangladesh e China lançam uma nova estratégia diplomática	24
O risco do El Niño é maior do que o tempo.....	25
As importações de trigo devem cair 11% no ano fiscal 2026-2027	25
Bangladesh irá lançar o cartão do produtor rural.....	25
CHINA	25
China e FAO promovem debate sobre inovação e sustentabilidade na aquicultura; produção chinesa alcança 63,26 milhões de toneladas.....	25
China lança plano para modernização da pesca e ampliação da oferta de produtos aquáticos de alta qualidade até 2030	26
57ª Sessão do Comitê do Codex sobre Resíduos de Pesticidas é realizada em Pequim	26
China apresenta iniciativas de combate à desertificação durante COP17 na Mongólia	26
COLÔMBIA	27
A Colômbia dá o primeiro passo para produzir fertilizantes em Huila e aliviar os custos dos agricultores	27
A Colômbia busca aumentar a produção de milho e soja para reduzir as importações	27
Estratégias de mitigação e continuidade dos negócios no setor avícola na Colômbia	27
O Ministério da Agricultura busca agilizar os trâmites para a exportação de carne colombiana para os EUA e Israel.....	27
As importações de açúcar da Bolívia afetam o sudoeste, enquanto a região se recupera do terremoto.....	28
Os preços da carne bovina, da batata e das frutas disparam e pressionam a inflação	28



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

4

As exportações de carne e gado vivo continuam no vermelho, enquanto as de produtos lácteos crescem em menor escala	28
O milho colombiano pede espaço: associações setoriais buscam que ela se torne uma cultura prioritária para o país.....	28
Café colombiano ou importado? Projeto de lei obrigaria a informar a origem do produto que você consome	29
COREIA DO SUL	29
Coreia se prepara para alta nos preços dos ovos com a propagação precoce da gripe aviária	29
Uzbequistão e Coreia lançam novos projetos agrícolas	29
Quirguistão e Coreia do Sul assinam 19 acordos para ampliar a cooperação em setores-chave	30
Tajiquistão e Coreia do Sul assinam 15 documentos de cooperação em Seul	30
Coreia do Sul e Turcomenistão concordam em expandir parceria econômica e assinam acordo de proteção de investimentos e 13 documentos	30
Coreia fornecerá subsídio de US\$ 39,3 milhões para desenvolvimento rural em Bangladesh	30
Lee descarta segundo mandato e o classifica como inconstitucional	31
COSTA RICA	31
Cinpe-UNA aponta desaceleração em quatro setores da economia costarriquenha.	31
Agricultura e perda de ingredientes ameaçam a cozinha tradicional da Costa Rica.	31
Comércio ilícito afeta alimentos na Costa Rica.....	32
Produtos agrícolas impulsionam diversificação das exportações da Costa Rica.	32
Costa Rica declara alerta verde por chuvas intensas em cinco regiões.	32
Safra de café da Costa Rica pode crescer 16,67%, mas El Niño gera incerteza.....	32
Nove instituições agropecuárias estão sem plano ambiental atualizado.....	32
El Niño ameaça agricultura e pecuária e exige coordenação estatal.	33
MAG instala seis biofábricas para fortalecer agricultura sustentável.	33
Novo cais em Guanacaste fortalece pesca artesanal e comércio local.	33
Cartago investe mais de \$295 milhões em agricultura de precisão.	33
Aquecimento de 1,5°C amplia riscos para agricultura da Costa Rica.	33
Pecuaristas de Zarcero reforçam preparação para enfrentar El Niño.....	34
Força de trabalho agropecuária cai 21,9% na Costa Rica.	34
SFE se destaca em avaliação internacional de resíduos de pesticidas.	34
Setor agrícola da Costa Rica busca acelerar sucessão geracional no campo.	34

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

MAG apresenta panorama do agro e prioridades para 2050.....	35
SFE investe R\$416 milhões na modernização de laboratórios.....	35
Setor pecuário mantém oposição ao sistema obrigatório de rastreabilidade bovina.....	35
SFE apreende 12,7 toneladas de mamão contrabandeado na fronteira sul.....	35
Palavras-chave: contrabando, mamão, controle fitossanitário.....	35
EGITO	35
Zona Econômica do Canal de Suez busca atrair empresas brasileiras e centros de distribuição de grãos.....	35
Importações egípcias de milho poderão superar as de trigo pela primeira vez.....	36
África do Sul conclui negociações sanitárias para exportar carne vermelha ao Egito	36
Egito e China desenvolvem variedades agrícolas tolerantes à seca e à salinidade	36
Chinesa FAMSUN anuncia investimento de US\$ 100 milhões na indústria egípcia	36
Exportações egípcias de alimentos processados alcançam recorde nos primeiros sete meses de 2026	37
Egito exporta 230 mil toneladas de alimentos em uma semana, com destaque para hortifrutis ...	37
FILIPINAS	37
Importações de arroz já superam o volume de todo o ano de 2025	37
Governo estuda matérias-primas mais baratas para aumentar mistura de bioetanol e reduzir importações de combustíveis	37
Fundo de P20 bilhões para competitividade animal é adiado para 2028	38
Quando doenças atingem a cadeia de abastecimento: por que os preços dos ovos podem subir em breve	38
Filipinas aprovam primeira vacina contra PSA para uso comercial enquanto setor suíno se recupera	38
Exportação de açúcar bruto para os EUA em 2027 é incerta	38
DA estuda modelo de agricultura de alta tecnologia da China	38
DA autoriza importação de 60 mil toneladas de produtos pesqueiros antes do período de defeso	39
SRA prevê produção de açúcar bruto no menor nível em duas décadas	39
Industrialização agrícola	39
Governo proíbe importação de animais suscetíveis à febre aftosa provenientes de 23 países	39
Filipinas devem continuar sendo o maior mercado de exportação de carne suína do Brasil até 2027	39

5

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Brasil aos 204: oitenta anos de amizade e muito mais.....	39
“Venda rápida”, e não importações, explica queda dos preços da carne suína, diz DA	40
Manila pode reduzir tarifas sobre carros japoneses para garantir exportações de bananas sem tarifas	40
Preços da carne suína caem enquanto produtores aceleram vendas devido a receios de PSA	40
DA-11 assina acordos para levar bananas Saba a Hong Kong e Nova Zelândia.....	40
Filipinas retornam à feira de frutas de Hong Kong para ampliar exportações agrícolas.....	40
Por que as Filipinas não podem deixar de cumprir as metas nutricionais	41
Aproveitando a experiência agrícola da Espanha.....	41
DA busca P300 milhões para desenvolver setor de óleo de palma.....	41
Filipinas geram US\$ 290 milhões em vendas na feira de frutas de Hong Kong.....	41
Índia é apontada como possível parceira da ASEAN em segurança alimentar	42
DA-Mimaropa intensifica medidas após surgimento de casos de PSA em Mindoro.....	42
Filipinas exportam abacates Hass frescos para a Coreia do Sul em nova iniciativa de acesso a mercados.....	42
OGMs e ciência	42
USDA: Filipinas devem importar volumes recordes de carne suína até 2027	42
Fazendas comerciais e programas governamentais impulsionarão oferta de carne suína.....	43
Filipinas suspendem exportações de ube para proteger material de plantio	43
Governo planeja elevar tarifas sobre papada suína, encarecendo o “sisig”	43
Ucrânia aposta no ube e em outras exportações filipinas.....	43
Mais importações de carne bovina são esperadas no próximo ano	43
JAPÃO	44
Governo comprará 210 mil toneladas de arroz para recompor estoques nacionais	44
Alta de preços atinge 4.923 itens de alimentos e bebidas em setembro.....	44
Redução do imposto sobre alimentos levará governo japonês a apoiar agricultores na transição tributária	44
Presidente da ABPA pede abertura do mercado japonês e defende rápida conclusão do EPA.....	44
UE suspende importações de carne brasileira por questões de segurança alimentar, afetando expansão de mercados	45
Japão não deve perder de vista o propósito original da cooperação para o desenvolvimento ao utilizar a ODA para fins de segurança	45
Redução do imposto sobre alimentos prevê apoio a produtores rurais e setor de alimentação	45



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio



Japão pretende financiar projetos de biocombustíveis no exterior para reforçar segurança energética doméstica.....	46
Exportações brasileiras de carnes para a UE são suspensas por descumprimento de normas de segurança alimentar	46
LAOS	46
Laos e Singapura abrem oportunidades no mercado de carbono para os setores florestal e agrícola	46
MALÁSIA.....	46
Açaí Amazônico traz um sabor do Brasil para MAHA 2026	46
Sabah ganha nova fonte de aves congeladas	47
A rotulagem incorreta da carne de búfalo coloca à prova a segurança alimentar da Malásia.	47
Pavilhão do Brasil @ MAHA 2026 Abençoado pelo Primeiro-Ministro da Malásia.....	47
MARROCOS	48
Preço do tomate: proibição de exportação para a África sem efeito no mercado local	48
Comércio exterior: intercâmbio entre Estados Unidos e Marrocos bate recordes em 2026.....	49
O preço elevado do rebanho europeu freia as importações de gado para o Marrocos	49
O rendimento do açúcar impulsiona a expansão da cana-de-açúcar na região de Loukkos.....	49
O retorno do Marrocos ao mercado de trigo oferece novas perspectivas para exportadores europeus	49
Exportações turcas para o Marrocos atingem US\$ 2,43 bilhões até o final de julho	50
Vírus da África Austral ameaça sardinhas marroquinas	50
Importações de batata pelo Marrocos disparam para níveis recordes	50
Água virtual: As exportações agrícolas marroquinas para a UE ocorrem em detrimento do crescimento econômico?	50
Marrocos-Indonésia: Lançamento de grupo de trabalho para revitalizar a parceria econômica	50
Agricultura: exportadores marroquinos denunciam campanhas de boicote na Espanha	51
Ministro brasileiro da Agricultura é esperado no Marrocos para assinar acordo com a OCP Nutricrops	51
Marrocos pode fornecer 3,8 milhões de toneladas de fertilizantes ao Brasil	51
Atacadão Marrocos: rumo ao Brasil para garantir abastecimento	51
MÉXICO	52
Excesso de oferta de carne e Gusano Barrenador pressionam ao setor pecuário do México	52

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Brasil aumentou suas exportações de carne de frango em 24,8% em agosto; ultrapassou 492 mil toneladas.....	52
Criadores de gado em Chihuahua estimam queda de 50% na venda de bezerros devido à importação de carne brasileira	52
NIGÉRIA.....	52
Aumento das importações de carne ameaça a indústria pecuária: MACBAN.....	53
Os 10 principais produtos agrícolas exportados da Nigéria no segundo trimestre de 2026.....	53
FirstBank sediará a quinta Exposição Agrícola e de Exportação.....	53
PERU.....	53
Peru prevê assinar Tratado de Livre Comércio com a Tailândia entre outubro e novembro	53
Fornecedores de abacate fresco para a União Europeia em 2025	54
Preço do açúcar aumenta no Peru: açúcar mascavo sobe 45% no atacado.....	54
59% das empresas exportadoras de café em 2025 foram micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).....	54
Peru: nono maior exportador mundial de azeitonas em conserva	54
RÚSSIA.....	54
Rússia aumentou as importações de carne do Brasil para o maior nível em nove anos	55
UE suspendeu as exportações de produtos de origem animal do Brasil: motivos, consequências e perspectivas	55
Em sete meses, a Rússia reduziu a produção de fertilizantes minerais	55
Brasil sofreu um duplo impacto nas vendas de carne devido a restrições impostas pela UE e pela China	55
Rússia e a Turquia assinaram um memorando de entendimento sobre o fornecimento de fertilizantes minerais	56
Rússia subiu para o quarto lugar no ranking mundial de produtores de carne	56
UE suspendeu a importação de carne e mel do Brasil	56
O VNIIMK e a Embrapa firmaram um acordo de cooperação na área de melhora-mento genético.....	57
As exportações de fertilizantes minerais russos para os países do BRICS aumentaram 75%	57
Embargo da União Europeia pressiona Brasil a reforçar controle de antibióticos na pecuária	57
Exportação de carne bovina do Brasil em 2026 atingiu 2,2 milhões de toneladas	57
Federação Russa opta conscientemente por não utilizar organismos geneticamente modificados no setor agropecuário.....	58
IBGE: Brasil colherá 352,9 milhões de toneladas de grãos em 2026.....	58



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Especialistas brasileiros compartilharam com os agricultores de Stavropol sua experiência em pecuária de corte	58
No Brasil, estão sendo realizadas pesquisas com suínos resistentes à peste suína africana	58
Brasil autorizou mais 21 frigoríficos a exportar gado para a Indonésia	59
Embaixador do Brasil apelou para a redução do desequilíbrio no comércio com a Rússia	59
TAILÂNDIA.....	59
Tailândia aprova acesso ao mercado agrícola no âmbito da OMC enquanto a produção agropecuária continua em expansão.....	59
Tailândia avança no desenvolvimento de padrões agrícolas para superalimentos, produtos de baixo carbono e acesso aos mercados globais	60
TURQUIA	60
A Rússia planeja suspender as restrições ao uso de fertilizantes na Turquia.....	60
Minsitro Yumakli declara que não haverá cotas ou restrições às importações de fertilizantes russos	60
A Turquia se tornou um dos maiores clientes agrícolas do Brasil!	60



ÁFRICA DO SUL

10

AgriSA e Agbiz defendem maior integração comercial agrícola no BRICS

Em reunião do Grupo de Trabalho de Agronegócios do Conselho Empresarial do BRICS, AgriSA e Agbiz defenderam o aprofundamento do comércio agrícola entre os países do bloco. As entidades destacaram que tarifas elevadas e exigências sanitárias restritivas ainda limitam os fluxos comerciais. O objetivo é ampliar o acesso a mercados, fortalecer a segurança alimentar, melhorar a previsibilidade regulatória e construir cadeias de suprimento mais resilientes em um cenário global marcado por tensões geopolíticas e barreiras comerciais.

Palavras-chave: BRICS; comércio agrícola; segurança alimentar; tarifas; acesso a mercados.

CEO interino da OBP é suspenso em escândalo sobre preços de vacinas contra febre aftosa

O ministro da Agricultura, Willie Aucamp, confirmou a suspensão preventiva do CEO interino da Onderstepoort Biological Products, Dr. Jacob Modumo, após alegações de grave má conduta ligada à precificação de vacinas contra a febre aftosa. A OBP teria comprado vacinas por cerca de R45 a dose e vendido por até R130. Aucamp afirmou que a estatal não deve lucrar com a dificuldade dos produtores durante o pior surto de febre aftosa da África do Sul.

Palavras-chave: febre aftosa, OBP, vacinas, preços, biossegurança.

Custos da ração correm risco de subir novamente?

A possível formação de um “super El Niño” eleva o risco de estiagem nas regiões produtoras da África do Sul e pode pressionar grãos usados em rações. Contudo, seca não é consequência automática do fenômeno. Estoques robustos após safras recordes em 2025 e 2026, umidade do solo, sementes melhores e práticas agrícolas adaptadas podem limitar perdas de produtividade e preços em 2027. Riscos aumentariam se o evento persistisse.

Palavras-chave: El Niño; ração animal; grãos; seca; preços.

Egito abre mercado para carne vermelha sul-africana

O governo da África do Sul anunciou a conclusão das negociações com o Egito para o Certificado Sanitário Veterinário que permitirá a exportação de carne vermelha sul-africana ao mercado egípcio. A medida representa um avanço para o setor pecuário, especialmente em meio aos desafios causados pelos surtos de febre aftosa. O acordo deverá ampliar destinos de exportação, fortalecer a competitividade da cadeia de carnes, estimular investimentos e gerar benefícios econômicos para áreas rurais.

Palavras-chave: Egito; carne vermelha; exportações; pecuária; mercado internacional.

11

Crise da febre aftosa causa prejuízo de R1 bilhão à indústria leiteira sul-africana

O setor leiteiro da África do Sul contabiliza fortes perdas decorrentes do pior surto de febre aftosa do país, com danos estimados em R1 bilhão. A reportagem retrata tanto o custo financeiro quanto humano, incluindo queda na produção de leite, rebanhos traumatizados e difíceis decisões de abate em propriedades afetadas. Produtores e trabalhadores descrevem a crise como uma provação prolongada que expôs fragilidades no controle sanitário, no acesso a mercados e na preparação veterinária.

Palavras-chave: leite, febre aftosa, perdas, pecuária, produtores.

Governo eleva preço de referência do açúcar importado, mas setor alerta para lacuna

O governo elevou o preço de referência em dólar para o açúcar importado de US\$680 para US\$785 por tonelada, numa tentativa de conter importações baratas. A SA Canegrowers recebeu bem a medida, mas alertou que ela ainda pode ser insuficiente para proteger produtores, usinas e empregos rurais. O setor afirma que o aumento das importações deslocou o açúcar produzido localmente, reduziu as vendas domésticas e diminuiu as receitas dos produtores em cerca de R1,33 bilhão.

Palavras-chave: açúcar, importações, tarifas, produtores, empregos.

O frango está em alta, mas o verdadeiro dinheiro está na cadeia de abastecimento

O CEO da Sacau, Ishmael Sunga, argumenta que a crescente demanda por frango na África Austral não gerará crescimento inclusivo se fornecedores emergentes não forem estruturados em torno das reais necessidades dos compradores. O artigo afirma que a demanda é forte, mas que uma oferta confiável, segura e competitiva continua sendo o principal entrave. Mais do que produzir aves, o desenvolvimento empresarial deve ajudar fornecedores a cumprir padrões comerciais em logística, processamento, cadeia fria e entrega consistente ao mercado.

Palavras-chave: frango, cadeia de abastecimento, Sacau, desenvolvimento empresarial, mercados.

Aucamp apresenta estratégia para biossegurança, comércio e infraestrutura

Em entrevista ao Food For Mzansi, o ministro da Agricultura, Willie Aucamp, apresenta prioridades para fortalecer a agricultura sul-africana, incluindo a implementação mais rápida do Plano Diretor de Agricultura e Agroprocessamento, maior biossegurança e ampliação das exportações. Ele afirma que o acesso a vacinas melhorou durante o maior surto de febre aftosa

do país, enquanto a infraestrutura envelhecida, a segurança rural e a colaboração com a agricultura organizada seguem centrais para restaurar confiança e competitividade.

Palavras-chave: Aucamp, biossegurança, AAMP, exportações, infraestrutura.

12

Do apoio agrícola ao investimento catalítico: a África do Sul precisa de um novo pacto com seus agricultores

A África do Sul deve deslocar a política agrícola do apoio de curto prazo para investimentos catalíticos que tornem a agricultura e o agroprocessamento mais competitivos, atraentes para investidores e orientados ao crescimento. Dr. Thulasizwe Mkhabela argumenta que medidas como tarifas e o Preço de Referência Baseado no Dólar devem ganhar tempo para produtividade, transformação, emprego e exportações, em vez de se tornarem proteção permanente.

Palavras-chave: investimento catalítico, agricultura, tarifas, DBRP, competitividade.

Aliança comercial Brasil-África do Sul avança sob pressão tarifária

Tarifas dos Estados Unidos aproximam Brasil e África do Sul, que pretendem aprofundar a cooperação em comércio, minerais críticos, manufatura e tecnologia. A relação movimentou cerca de US\$ 2 bilhões em 2025, mas permanece fortemente deficitária para os sul-africanos. Divergências sobre frango e açúcar ficaram fora das conversas. Analistas alertam para a falta de estudos sobre impactos produtivos e defendem maior agregação local de valor.

Palavras-chave: tarifas; comércio bilateral; minerais críticos; manufatura; déficit.

Acordo com o Brasil expõe a ausência de estratégia comercial sul-africana

Busisiwe Mavuso critica a condução política da reaproximação comercial entre África do Sul e Brasil, sem liderança clara do ministério responsável pelo comércio. Com déficit sul-africano de R\$ 22 bilhões em 2025 e setores produtivos semelhantes, uma abertura mal planejada pode ampliar importações e prejudicar indústrias locais. A autora defende modelagem econômica, escolha criteriosa de mercados e uma estratégia nacional coerente, elaborada em parceria com empresas.

Palavras-chave: estratégia comercial; déficit; competitividade; indústria; reciprocidade.

Novas regulamentações globais devem chegar à agricultura sul-africana

A Farmer's Weekly informa que novas regras de conformidade na União Europeia, no Reino Unido e nos Estados Unidos devem se espalhar pelas cadeias agrícolas até produtores, centrais de embalagem e fornecedores sul-africanos. Ian Spaulding, da LRQA, destacou abastecimento responsável, rastreabilidade, segurança dos alimentos e devida diligência como pontos centrais

de pressão. Embora a carga regulatória seja desafiadora, a fruticultura afirma que sua sólida base de conformidade social e ambiental oferece vantagem competitiva.

Palavras-chave: conformidade, exportações, rastreabilidade, sustentabilidade, regulamentação.

13

Setor açucareiro sente o aperto

O aumento das importações de açúcar do Brasil, da Tailândia e da Índia intensifica a pressão sobre produtores sul-africanos e empregos rurais. Estimativas do setor apontam perdas de cerca de R\$1,5 bilhão, enquanto as importações quase dobraram entre janeiro e maio de 2026. O DTIC afirma que a revisão do Preço de Referência Baseado no Dólar ainda tramita pelos processos oficiais, frustrando produtores e sindicatos que buscam proteção mais rápida contra importações subsidiadas.

Palavras-chave: açúcar, importações, tarifas, DTIC, empregos.

África do Sul e Brasil buscam ampliar acesso a mercados

África do Sul e Brasil pretendem usar o acordo SACU-Mercosul para ampliar o acesso a mercados, reduzir barreiras não tarifárias e diversificar um comércio bilateral de cerca de US\$ 2 bilhões em 2025. Os países também negociam um marco de promoção e proteção de investimentos. Minerais críticos, industrialização, transferência tecnológica e o papel de cada economia como porta de entrada regional estão entre as prioridades.

Palavras-chave: Brasil; África do Sul; Mercosul; investimentos; minerais críticos.

Importações de frango brasileiro são complementares, não predatórias

A Hume International argumenta que as importações de frango brasileiro desempenham papel complementar no mercado sul-africano de proteína, em vez de prejudicar produtores locais. O artigo afirma que as importações ajudam a preencher lacunas de oferta, apoiam a segurança alimentar e estabilizam a produção de carnes processadas, especialmente quando a produção local é afetada por doenças ou escassez. Representantes do setor brasileiro rejeitam acusações de dumping e apresentam o comércio como parte de um sistema resiliente e diversificado de proteína animal.

Palavras-chave: frango, Brasil, importações, segurança alimentar, comércio.

Diferença superior a R\$600 milhões levanta sérias questões para agricultores e consumidores

A Grain SA manifestou preocupação com a decisão da JSE de abandonar o modelo de Múltiplos Pontos de Referência para soja em favor de um sistema de Ponto Único de Referência. Sua

análise sugere que os descontos de transporte podem subir de cerca de R113/t para R333/t, criando uma diferença estimada de R696 milhões nos volumes de soja e pontos de silo. A entidade argumenta que isso pode reduzir a renda dos produtores e acrescentar ineficiências à cadeia de valor alimentar.

Palavras-chave: soja, JSE, diferenciais de transporte, agricultores, cadeia de valor alimentar.

14

[África do Sul e Índia fecham novos protocolos para cítricos após uma década de negociações](#)

A África do Sul e a Índia chegaram a um acordo sobre melhores condições para exportação de cítricos após quase uma década de negociações técnicas. Novas opções de tratamento a frio contra a mosca-das-frutas darão aos exportadores maior flexibilidade logística e ajudarão a preservar a qualidade da fruta. O ministro Willie Aucamp e a Citrus Growers' Association saudaram o potencial do mercado indiano, mas o setor afirma que tarifas de 25% a 30% ainda reduzem a competitividade sul-africana.

Palavras-chave: exportações de cítricos, Índia, tratamento a frio, acesso a mercados, tarifas.

[Tarifas de importação de frango sob ataque](#)

A FairPlay alerta que o regime tarifário sul-africano para aves está sob crescente pressão de exportadores brasileiros, importadores locais e negociadores comerciais dos Estados Unidos. A organização argumenta que tarifas antidumping e tarifas gerais de importação protegem produtores locais e empregos contra importações com preços injustos. Também adverte que qualquer concessão tarifária aos EUA poderia desencadear pedidos de tratamento igual por parte do Brasil e de outros grandes exportadores de frango.

Palavras-chave: frango, tarifas, antidumping, FairPlay, comércio.

[Exportadores brasileiros de frango rejeitam acusações sul-africanas de dumping](#)

Exportadores brasileiros de frango rejeitaram acusações de que suas vendas à África do Sul configuram dumping, afirmando que os embarques principalmente suprem lacunas da oferta local. O presidente da ABPA, Ricardo Santin, argumentou que produtos como carne mecanicamente desossada apoiam fabricantes de alimentos quando a oferta doméstica está limitada. Importadores sul-africanos também dizem que as importações ajudam a segurança alimentar, enquanto produtores locais seguem preocupados com concorrência desleal e riscos a empregos.

Palavras-chave: avicultura, Brasil, dumping, importações, segurança alimentar.

ARÁBIA SAUDITA

Arábia Saudita lança licitação para comprar 535.000 toneladas métricas de trigo

A Autoridade Geral de Segurança Alimentar (GFSa) abriu licitação internacional para 535 mil toneladas de trigo, com embarque entre novembro e dezembro de 2026, destinada exclusivamente a portos do Mar Vermelho: Jidá e Yanbu, com 240 mil toneladas cada, e Jazan, com 55 mil. A restrição visa evitar o Estreito de Ormuz; o redirecionamento para Dammam, no Golfo, exigiria prêmio de US\$ 10 por tonelada. O prazo para ofertas encerrou em 4 de setembro, com resultado previsto para 7 de setembro. Operadores apontam concorrência de origens bálticas e australianas diante da desorganização dos fluxos do Mar Negro.

Palavras-chave: trigo; GFSa; Mar Vermelho; logística portuária.

Fórum Saudita da Indústria discute a resiliência do abastecimento de grãos e a eficiência do setor de moagem

Sessão sobre segurança alimentar no Fórum Saudita da Indústria 2026, em Jidá, tratou da resiliência do abastecimento de grãos e da eficiência do setor de moagem. Foi informado que o estoque estratégico de trigo do país supera 2,5 milhões de toneladas, suficiente para cerca de seis meses de consumo, e que as quatro empresas privadas de moagem operam com capacidade aproximada de 16 mil toneladas diárias, ou cerca de 5 milhões de toneladas anuais. Entre as prioridades apontadas constam a diversificação de rotas marítimas e canais de importação e a integração digital de estoques.

Palavras-chave: estoques estratégicos; trigo; moagem; diversificação de rotas.

Arábia Saudita protege cadeias de suprimento com pool nacional de seguro de risco de guerra

A Arábia Saudita constituiu pool nacional de seguro de risco de guerra, estruturado e operado pela Saudi Reinsurance Company, com participação de seguradoras locais. A cobertura abrange carga transportada por via marítima, terrestre e aérea, casco marítimo, responsabilidade de afretadores e proteção e indenização. São elegíveis exportadores, importadores, armadores, empresas de navegação e operadores logísticos com interesses sauditas. A medida responde à elevação de prêmios e à restrição de cobertura no Mar Vermelho e no Golfo. Como referência, o mecanismo equivalente adotado pela Índia em 2026 reduziu prêmios de risco de guerra entre 35% e 40% em relação ao pico.

Palavras-chave: seguro; risco de guerra; frete; cadeias de suprimento.

Arábia Saudita avança na cooperação em segurança alimentar do Golfo na 38ª Reunião Ministerial no Bahrein

Na 38ª reunião do comitê ministerial de cooperação agrícola do Conselho de Cooperação do Golfo, realizada no Bahrein, foi aprovado o plano saudita para um banco regional de recursos genéticos vegetais e reconhecido o esforço de criação de sistemas de alerta precoce para monitoramento das cadeias de suprimento agrícolas. Foram aprovados regulamentos, leis e regras de implementação unificados entre os países membros, além de revisado projeto conjunto com ICARDA e CGIAR sobre tecnologias modernas e inteligência artificial na gestão agrícola. A Arábia Saudita, representada pelo presidente da GFSA, sediará e presidirá a 39ª reunião.

Palavras-chave: CCG; segurança alimentar; harmonização regulatória.

CEO da SFDA visita o Porto Islâmico de Jidá para revisar fluxos operacionais

O presidente-executivo da Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos visitou o Porto Islâmico de Jidá para revisar fluxos operacionais, percorrendo o Centro de Comando, Controle e Capacitação e o terminal Red Sea Gateway Terminal. Foram avaliados os mecanismos de monitoramento das operações, a gestão de tráfego interno e os sistemas tecnológicos que sustentam a velocidade e a qualidade dos procedimentos de importação e exportação. A autoridade reiterou o objetivo de ampliar a integração com demais órgãos governamentais nos pontos de entrada do país para fortalecer a supervisão regulatória dos produtos sob seu controle.

Palavras-chave: SFDA; Jidá; desembaraço; controle sanitário.

Inflação saudita se mantém em 1,8% em agosto com alta dos custos de moradia e alimentos

A inflação ao consumidor da Arábia Saudita permaneceu em 1,8% em agosto de 2026, quarto mês consecutivo nesse patamar, segundo a Autoridade Geral de Estatísticas. O índice avançou 0,1% em relação a julho. Alimentos e bebidas subiram 1,4% na comparação anual; habitação, água, eletricidade, gás e combustíveis, 3,9%; e transportes, 2,0%. O grupo habitação respondeu por 0,8 ponto percentual da inflação total. Na comparação regional, Omã registrou 3,4% e a Jordânia, 2,66% no mesmo mês.

Palavras-chave: inflação; preços de alimentos; GASTAT; demanda interna.

ARGELIA

Alta dos preços do frango: produtores explicam as causas da crise

Segundo os avicultores, a alta dos preços do frango está principalmente relacionada ao aumento dos custos de produção, especialmente da ração, além dos desequilíbrios entre oferta e demanda. Os profissionais também destacam as dificuldades enfrentadas pelo setor e defendem medidas capazes de restabelecer o equilíbrio do mercado e garantir maior estabilidade dos preços.

Palavras-chave: Avicultura; Frango; Custos de produção; Preços; Oferta e demanda; Cadeia avícola.

17

Salão Nacional da Uva: mais de 50 expositores reunidos em Boumerdès

A 5ª edição do Salão Nacional da Uva foi aberta em Boumerdès com a participação de mais de 50 expositores ligados à cadeia produtiva. As exportações de uvas argelinas ultrapassaram US\$ 1 milhão em 2025, com mercados na África, no Oriente Médio, na Europa e no Canadá. Boumerdès responde por cerca de 53% da produção nacional, consolidando sua importância estratégica no setor.

Palavras-chave: Uva; Produção agrícola; Exportações; Boumerdès; Cadeia produtiva.

Importações na Argélia: Ministério do Comércio abre investigação sobre alguns pedidos

O Ministério do Comércio Exterior abriu uma investigação sobre pedidos de Programas Previsionais de Importação (PPI) considerados desproporcionais em relação ao número de funcionários e à atividade declarada por milhares de operadores. As investigações abrangem principalmente matérias-primas, insumos e equipamentos importados, com o objetivo de verificar sua compatibilidade com a atividade efetiva das empresas.

Palavras-chave: PPI; Importações; Controle; Operadores econômicos; Insumos; Equipamentos.

Máquinas italianas: compras argelinas aumentam 52,6% no primeiro semestre de 2026

As exportações italianas de máquinas e equipamentos para a Argélia cresceram 52,6% no primeiro semestre de 2026, alcançando cerca de 650 milhões de euros, mais de 40% das vendas italianas ao mercado argelino. O crescimento foi impulsionado principalmente por equipamentos de uso geral, como turbinas, bombas e compressores. A tendência confirma a crescente participação dos equipamentos italianos na modernização da capacidade produtiva argelina.

Palavras-chave: Máquinas; Equipamentos; Argélia–Itália; Importações; Modernização industrial.

Porto de Mostaganem: entrada em operação de plataforma de armazenamento de contêineres

Entrou em operação uma plataforma de 10 ha, com capacidade para 10 mil contêineres e 700 mil toneladas, mediante investimento de 3,1 bilhões de dinares, incluindo a ampliação dos cais 6 e 7. O projeto busca ampliar a capacidade logística e facilitar o fluxo comercial.

Palavras-chave: Logística portuária; contêineres; comércio exterior; infraestrutura.

ARGENTINA

SENASA digitaliza identificação e documentação sanitária de equinos

O Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina (SENASA) estabeleceu um novo marco obrigatório para a identificação eletrônica, o registro sanitário e a movimentação de equinos. A Resolução nº 831/2026 cria a Libreta Sanitaria Equina Digital e integra os passaportes equinos ao sistema oficial. A identificação individual por microchip será obrigatória a partir de 1º de março de 2027, enquanto a documentação sanitária em papel será substituída progressivamente pelo formato digital.

Palavras-chave: SENASA; equinos; rastreabilidade; digitalização.

SENASA confirma caso de influenza aviária em aves de subsistência em Buenos Aires

O Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina (SENASA) confirmou um foco de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) H5 em aves de subsistência em Carlos Spegazzini, província de Buenos Aires. O organismo delimitou uma área de prevenção de três quilômetros e iniciou medidas de biocontenção e vigilância epidemiológica. Por se tratar de aves não comerciais, o episódio não altera o status sanitário da Argentina como país livre de IAAP nem condiciona o comércio de produtos avícolas.

Palavras-chave: influenza aviária; SENASA; Buenos Aires; sanidade animal.

INASE cria categoria de Inspetor Auxiliar de Cultivos

O Instituto Nacional de Sementes da Argentina (INASE) criou a categoria de Inspetor Auxiliar de Cultivos para apoiar a fiscalização de lavouras submetidas ao sistema oficial de certificação. Os auxiliares poderão participar de inspeções, coleta de dados e preparação de relatórios, sempre sob supervisão de um inspetor credenciado, sem autonomia para assinar pareceres. A medida busca ampliar a capacidade operacional, melhorar a rastreabilidade do pessoal técnico e harmonizar os padrões de fiscalização por espécie ou grupo de espécies.

Palavras-chave: INASE; sementes; fiscalização; certificação.

Produtores espanhóis pedem à UE ampliação de veto sanitário às carnes do Mercosul

A Coordenadora de Organizações de Agricultores e Pecuáristas da Espanha (COAG) pediu à União Europeia que estenda à Argentina, Paraguai e Uruguai o bloqueio sanitário aplicado às importações de carnes bovina e de aves do Brasil. A entidade argumenta que os controles europeus sobre rastreabilidade, sanidade e uso de promotores de crescimento deveriam alcançar todos os fornecedores do Mercosul. Trata-se, até o momento, de uma demanda do setor produtivo espanhol, sem decisão da Comissão Europeia contra a carne argentina.

Palavras-chave: carne bovina; União Europeia; Mercosul; acesso a mercado.

19

Importações argentinas de carne bovina podem atingir recorde em 2027

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) projeta que as importações argentinas de carne bovina alcancem cerca de 50 mil toneladas em 2026 e 70 mil toneladas em 2027, maior volume da série considerada. O movimento ocorre em um contexto de menor abate e produção local, enquanto cortes importados, principalmente do Brasil e também de Paraguai e Uruguai, ganham participação no mercado argentino. Segundo o relatório, as compras externas também podem liberar maior volume de carne argentina para exportação.

Palavras-chave: carne bovina; importações; Brasil; USDA.

Argentina teria comprometido integralmente cota de carne bovina para os Estados Unidos

A Argentina teria comprometido comercialmente as 100 mil toneladas de carne bovina com acesso preferencial ao mercado dos Estados Unidos previstas para 2026. A informação foi apresentada pelo presidente executivo da Agência Argentina de Investimentos e Comércio Internacional, embora os registros oficiais de execução ainda refletissem embarques inferiores ao volume total. A rápida colocação da cota reforça a importância crescente do mercado norteamericano para a carne argentina e o interesse do setor em destinos que oferecem preços mais elevados.

Palavras-chave: carne bovina; Estados Unidos; cota; exportações.

Exportações argentinas de lácteos batem recorde e Brasil lidera destinos

As exportações argentinas de produtos lácteos atingiram recordes em valor e volume entre janeiro e julho de 2026, somando US\$ 987 milhões e 1,835 bilhão de litros equivalentes, altas interanuais de 18% e 20%, respectivamente. O volume exportado representou 29% da produção do período. O Brasil liderou os destinos, com 124,8 mil toneladas e crescimento de 32% em volume, além de US\$ 505,8 milhões em compras, reforçando sua centralidade para a cadeia láctea argentina.

Palavras-chave: lácteos; Brasil; exportações; cadeia láctea.

EUDR pode ampliar espaço para farelo de soja argentino no mercado europeu

A Federação Europeia de Fabricantes de Alimentos Compostos (FEFAC) alertou para possíveis dificuldades de abastecimento de farelo de soja quando o regulamento europeu contra o desmatamento (EUDR) entrar em aplicação. A entidade classificou Argentina e Paraguai como origens de baixo risco e destacou o avanço argentino em rastreabilidade por meio do sistema VSec. Segundo estimativas citadas pelo setor, a Argentina poderia ampliar de forma significativa os volumes de farelo de soja compatíveis com o EUDR destinados à União Europeia.

Palavras-chave: soja; EUDR; União Europeia; rastreabilidade.

20

Argentina pode superar Brasil como segundo maior exportador mundial de milho

Projeções de mercado indicam que a Argentina poderia superar o Brasil e ocupar a segunda posição mundial entre os exportadores de milho. Estimativas citadas pelo setor apontam exportações argentinas próximas de 45 milhões de toneladas, frente a cerca de 42 milhões do Brasil. O cenário está associado ao aumento do consumo doméstico brasileiro, impulsionado por novas plantas de etanol e pela produção animal, enquanto a oferta argentina ganha competitividade e amplia vendas a destinos do norte da África.

Palavras-chave: milho; Brasil; exportações; competitividade.

Argentina aprova nova levedura OGM para produção de bioetanol de milho

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina autorizou a comercialização de uma nova levedura geneticamente modificada destinada à produção industrial de bioetanol a partir de milho. A aprovação, formalizada pela Resolução nº 171/2026 após avaliação da Comissão Nacional Assessora de Biotecnologia Agropecuária (CONABIA), concluiu que a tecnologia não apresenta riscos adicionais para o agroecossistema. A inovação busca aumentar o rendimento do processo industrial e reduzir custos em uma cadeia que aguarda a definição de um novo marco legal para biocombustíveis.

Palavras-chave: bioetanol; milho; biotecnologia; OGM.

Projeto de Orçamento 2027 reduz recursos previstos para o INTA

O projeto de Orçamento 2027 enviado pelo governo argentino ao Congresso prevê gastos de 315,5 bilhões de pesos para o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), 12,4% abaixo do valor previsto para 2026 em termos nominais. As planilhas também contemplam 6.308 cargos, frente a 7.145 no orçamento anterior, e reduzem metas de atividades de pesquisa, extensão e atendimento ao setor produtivo. O projeto também modifica a composição das fontes de financiamento do organismo, retirando os direitos de importação entre suas receitas específicas.

Palavras-chave: INTA; orçamento; pesquisa agropecuária; extensão rural.

Bolsa de Cereais registra avanço da semeadura de milho e girassol

A Bolsa de Cereais de Buenos Aires informou, no Panorama Agrícola Semanal de 17 de setembro, que a semeadura de milho 2026/27 alcançou 11,1% dos 8,4 milhões de hectares projetados, enquanto a colheita da campanha anterior chegou a 98,2% da área apta, com projeção mantida em 64 milhões de toneladas. O girassol atingiu 26,6% dos 3 milhões de hectares previstos. No trigo, 97,5% da área permanece em condição Normal a Excelente, enquanto 99% da cevada apresenta condição Normal a Boa.

Palavras-chave: milho; girassol; trigo; cevada; Bolsa de Cereais.

21

Brasil formaliza requisitos fitossanitários para sementes de ervilhaca-peluda da Argentina

O Brasil notificou à Organização Mundial do Comércio (OMC) a adoção da Portaria SDA/MAPA nº 1.685, de 15 de setembro de 2026, que estabelece os requisitos fitossanitários para importação de sementes de ervilhaca-peluda (*Vicia villosa*) produzidas na Argentina. O addendum confirma a adoção, publicação e entrada em vigor da regulamentação, consolidando as condições aplicáveis ao comércio bilateral desse material vegetal. A medida é relevante para acompanhar requisitos de acesso ao mercado brasileiro para sementes argentinas.

Palavras-chave: ervilhaca-peluda; Brasil; Argentina; requisitos fitossanitários; SPS.

Brasil propõe atualização de requisitos para alcachofra argentina

O Brasil notificou à Organização Mundial do Comércio (OMC) projeto de atualização dos requisitos fitossanitários para importação de inflorescências de alcachofra (*Cynara scolymus*) produzidas na Argentina. Os envios deverão estar acompanhados de Certificado Fitossanitário emitido pela autoridade argentina, com declaração adicional de ausência de *Bagrada hilaris*, *Cacoecimorpha pronubana*, *Copitarsia heydenreichii* e *Tetranychus turkestanii*. A proposta permanece aberta a comentários até 13 de novembro de 2026.

Palavras-chave: alcachofra; Brasil; Argentina; requisitos fitossanitários; SPS.

Nicarágua estabelece requisitos fitossanitários para grãos de feijão-mungo da Argentina

A Nicarágua notificou à Organização Mundial do Comércio (OMC) requisitos fitossanitários para importação de grãos de feijão-mungo (*Vigna radiata*) originários da Argentina. A medida exige Certificado Fitossanitário Oficial que ateste inspeção no país de origem e ausência de *Xanthium spinosum*, além de inspeção e amostragem para diagnóstico fitossanitário no ponto de ingresso. A notificação classifica a medida como facilitadora do comércio e estabelece 6 de novembro de 2026 como prazo final para comentários.

Palavras-chave: feijão-mungo; Nicarágua; Argentina; requisitos fitossanitários; SPS.

AUSTRÁLIA

Acompanhamento quinzenal da gripe aviária H5 na Austrália

Foi registrada a primeira detecção de gripe aviária H5 no Território da Jervis Bay, no leste australiano. Continuam sem detecções em aves comerciais ou no sistema de produção agropecuária australiano. O vírus já foi identificado em populações de aves silvestres em South Australia (301 eventos), Victoria

(180), New South Wales (40), Western Australia (10), Tasmania (38) e Queensland (2). Ainda não há detecções em territórios continentais como o Northern territory.

Palavras-chave: influenza aviária, H5, aves silvestres, biossegurança.

22

Fabricantes Australianos de açúcar pedem ao governo compromisso com mandato nacional de etanol

Com o fim do desconto no imposto sobre combustíveis (*fuel excise*), diante da alta dos preços da gasolina e da instabilidade crescente no Oriente Médio, a Australian Sugar Manufacturers (ASM) voltou a pedir que o governo federal trabalhe com estados, varejistas de combustíveis, fabricantes e entidades agrícolas para estabelecer um mandato nacional de etanol. A entidade destaca que a indústria açucareira australiana tem potencial para produzir cerca de 2,5 bilhões de litros de etanol por ano, o equivalente a aproximadamente 15% da demanda de gasolina do país.

Palavras-chave: etanol, mandato nacional, indústria açucareira, imposto sobre combustíveis, ASM.

Lançado portal de informações sobre avaliação genética multirracial de bovinos de corte

A Meat & Livestock Australia (MLA) lançou o *Multibreed Beef Genetic Evaluation Information Hub*, que reúne informações sobre o desenvolvimento da avaliação genética multirracial. A ferramenta busca permitir que os produtores comparem a genética de animais de diferentes raças e tomem decisões de melhoramento mais bem fundamentadas.

Palavras-chave: genética bovina, avaliação multirracial, melhoramento genético, MLA, pecuária de corte.

Nova parceria para ampliar a resiliência à seca no setor algodoeiro australiano

Governo federal e governo de New South Wales anunciaram parceria de pesquisa de quase US\$ 10 milhões para fortalecer a resiliência à seca nos setores de algodão e grãos. O projeto terá foco nos sistemas de produção de algodão, com benefícios mais amplos para grãos e leguminosas em toda a Austrália.

Palavras-chave: algodão, resiliência à seca, pesquisa, grãos.

Mídia australiana acompanha de perto a expansão brasileira no mercado indonésio de carne bovina e miúdos

A Indonésia habilitou 21 novos estabelecimentos brasileiros para exportar carne bovina e miúdos, após auditoria presencial de sua autoridade sanitária, entre 27 de junho e 5 de julho de 2026, coordenada pelo MAPA. As plantas estão em dez estados. O Brasil exportou 31.511 toneladas de carne bovina ao país em 2025 e 17.461 toneladas no 1º semestre de 2026. Os embarques de miúdos

somaram 21.191 toneladas no período, e a Indonésia é o segundo maior mercado para o produto brasileiro.

Palavras-chave: carne bovina, miúdos, Indonésia, habilitação de estabelecimentos, concorrência.

23

[Consulta pública sobre reformas de proteção ambiental na Austrália](#)

O Departamento de Meio Ambiente da Austrália (DCCEEW) abriu consulta sobre a próxima etapa das reformas de proteção ambiental, com a divulgação de documentos de política, antes de sua entrada em vigor, prevista até 1º de dezembro de 2026. As reformas visam tornar os processos de avaliação e aprovação ambiental mais rápidos, simples e transparentes. As contribuições podem ser enviadas até as 21h (AEDT) de terça-feira, 13 de outubro de 2026.

Palavras-chave: reforma ambiental, consulta pública, licenciamento ambiental, proteção ambiental.

[Mídia australiana relata pressão sobre exportações australianas de aparas \(trimmings\) aos EUA com a isenção tarifária da carne brasileira](#)

A recente retirada da tarifa de 26,4% sobre a carne bovina brasileira que entra nos EUA tornou o produto brasileiro ainda mais competitivo naquele mercado, pressionando para baixo os preços da carne australiana. Segundo o Beef Central, os preços das aparas "lean 90s" caíram cerca de A\$ 1,40/kg em relação a cinco semanas atrás. O movimento cambial agrava o quadro: o dólar australiano subiu 2,4 centavos de dólar americano em dois meses, reduzindo a competitividade das exportações australianas nos EUA.

Palavras-chave: carne bovina, aparas, Estados Unidos, tarifa, competitividade.

[Austrália anuncia fundo para impulsionar o crescimento do setor florestal](#)

O governo australiano anunciou A\$ 150 milhões (US\$ 106 milhões) para o setor florestal, por meio do *Forestry Growth Fund*. Os investimentos foram desenhados com base em consultas à indústria florestal, sindicatos, comunidades e governos estaduais e territoriais. As medidas integram o fundo de A\$ 300 milhões (US\$ 213 milhões) e apoiam a execução da *Timber Fibre Strategy*.

Palavras-chave: setor florestal, investimento, madeira.

[Novo estudo propõe primeira metodologia para empresas de pecuária reportarem emissões de gases de efeito estufa com GWP100 e GWP*](#)

A metodologia foi testada em uma empresa hipotética, a "Global Beef Company", que processaria 1 milhão de bovinos por ano em cada um dos três países: Austrália, Brasil e EUA. A modelagem mostrou que a queda histórica das emissões do rebanho australiano gerou valor de metano GWP* de linha de base negativo, o que indica contribuição decrescente para o aquecimento em relação a emissões

anteriores. No Brasil, a expansão do rebanho e o aumento das emissões de metano resultaram em valor fortemente positivo, enquanto o rebanho estável dos EUA gerou resultado positivo menor.

Palavras-chave: emissões, GWP100, GWP*, metano, pecuária de corte.

Governo australiano apoia tecnologias novas e emergentes de gestão de carbono

Na segunda rodada do *Carbon Capture Technologies Program* (CCTP), o governo investirá até A\$ 32,6 milhões adicionais (US\$ 23,2 milhões). Os projetos demonstrarão tecnologias como captura e utilização de carbono (CCU), captura direta do ar (DAC) e intemperismo acelerado de rochas (ERW). Esses projetos não esgotam os recursos da segunda rodada, e novos projetos poderão ser anunciados após a conclusão dos procedimentos do programa.

Palavras-chave: gestão de carbono, captura de carbono, captura direta do ar.

Novos números indicam que o valor da produção agropecuária australiana seguirá elevado

Segundo a ABARES (Bureau de Economia Agrícola e de Recursos), o valor da produção agropecuária deve chegar a A\$ 99,4 bilhões (US\$ 71 bilhões) em 2026-27, e a mais de A\$ 105 bilhões (US\$ 75 bilhões) quando somados pesca e silvicultura. O valor de A\$ 100 bilhões em 2025-26 antecipa em quatro anos a meta da indústria para 2030.

Palavras-chave: ABARES, valor da produção, projeções, agropecuária, meta 2030.

BANGLADESH

Dos campos do Tennessee ao Bangladesh: como a soja dos EUA gera valor adicionado

No âmbito do acordo de US\$ 1,25 bilhão com cinco empresas locais e o Conselho de Exportação de Soja dos EUA (USSEC), Bangladesh já adquiriu 1,13 milhão de toneladas de soja em 2026. A soja dos EUA seria melhor e o país deve fortalecer pesquisa agrícola, produção de ração, aquicultura etc.

Palavras-chave: aquicultura; Bangladesh; EUA; importação; pesquisa agrícola; rações.

Bangladesh e China lançam uma nova estratégia diplomática

O Ministro das Relações Exteriores de Bangladesh afirmou que Bangladesh e China fortalecerão os laços bilaterais com investimento de US\$ 500 milhões em Chattogram, na Zona Econômica e Industrial da China (CEIZ); o Projeto de Gestão do Rio Teesta; e a modernização do Porto de Mongla.

Palavras-chave: Bangladesh; China; diplomacia; porto de Chattogram; porto de Mongla.

O risco do El Niño é maior do que o tempo

Os eventos extremos do El Niño ameaçam a agricultura de Bangladesh com secas severas, ondas de calor e aumento da salinidade, colocando em risco cerca de US\$ 1,5 bilhão em perdas na produção. O país necessita expandir o uso de variedades tolerantes ao estresse entre outras iniciativas.

Palavras-chave: El Niño; mudanças climáticas; perdas na produção; variedades tolerantes.

As importações de trigo devem cair 11% no ano fiscal 2026-2027

Os eventos extremos do El Niño ameaçam a agricultura de Bangladesh com secas severas, ondas de calor e aumento da salinidade, colocando em risco cerca de US\$ 1,5 bilhão em perdas na produção. O país necessita expandir o uso de variedades tolerantes ao estresse entre outras iniciativas.

Palavras-chave: El Niño; mudanças climáticas; perdas na produção; variedades tolerantes.

Bangladesh irá lançar o cartão do produtor rural

Bangladesh lançará o Cartão do Produtor para 110 mil agricultores visando garantir fertilizantes, sementes e preços justos para até 20 milhões de produtores.

Palavras-chave: Cartão do Produtor; fertilizantes; sementes.

CHINA

China e FAO promovem debate sobre inovação e sustentabilidade na aquicultura; produção chinesa alcança 63,26 milhões de toneladas

O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China (MARA) informou que a delegação chinesa participou da 37ª Sessão do Comitê de Pesca da FAO, realizada em Roma entre 7 e 11 de setembro, e promoveu a organização do evento paralelo “Promovendo a inovação na aquicultura e conjuntamente promovendo o desenvolvimento verde e sustentável”, único evento paralelo da sessão dedicado especificamente à aquicultura. Segundo o MARA, a produção aquícola chinesa atingiu 63,26 milhões de toneladas em 2025, equivalente a 83% da produção total de produtos aquáticos do país. A China destacou ações em melhoramento genético, inovação tecnológica, sistemas integrados de produção e cooperação Sul-Sul, além da incorporação de novos requisitos de sustentabilidade à revisão da Lei de Pesca. Para o Brasil, o direcionamento chinês para inovação e sustentabilidade na aquicultura é relevante diante do aprofundamento das relações bilaterais no setor e das oportunidades de cooperação tecnológica e comercial em pescados e produtos aquícolas. Data: 11 set. 2026 | Mídia: Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China (MARA).

Palavras-chave: Aquicultura, pescados, China, FAO, MARA, sustentabilidade, inovação, 63,26 milhões de toneladas, cooperação Sul-Sul, Brasil-China.

China lança plano para modernização da pesca e ampliação da oferta de produtos aquáticos de alta qualidade até 2030

26

O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China (MARA) publicou o Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca para o 15º Plano Quinquenal, referente ao período 2026-2030. O documento estabelece as diretrizes para o desenvolvimento do setor pesqueiro chinês nos próximos cinco anos, com foco na modernização da produção, melhoria da qualidade e eficiência, inovação tecnológica, proteção dos recursos e ecossistemas aquáticos e fortalecimento da cooperação internacional. Segundo informações divulgadas pelo Ministério, a China produziu 76,52 milhões de toneladas de produtos aquáticos em 2025, das quais 63,26 milhões de toneladas provenientes da aquicultura. Para o Brasil, o novo planejamento chinês merece acompanhamento por combinar expansão qualitativa do consumo e da produção doméstica com maior utilização de tecnologia e cooperação internacional, fatores que poderão influenciar tanto as oportunidades de acesso de produtos brasileiros quanto as possibilidades de cooperação bilateral no setor aquícola. Data: 8 set. 2026 | Mídia: Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China (MARA).

Palavras-chave: Pesca, aquicultura, China, 15º Plano Quinquenal, produtos aquáticos, 2030, modernização, inovação, sustentabilidade, comércio, Brasil-China.

57ª Sessão do Comitê do Codex sobre Resíduos de Pesticidas é realizada em Pequim

A 57ª Sessão do Comitê do Codex Alimentarius sobre Resíduos de Pesticidas (CCPR) foi aberta em Pequim, reunindo mais de 300 representantes de 43 países membros, da União Europeia e de 11 organizações internacionais. Durante oito dias, os participantes discutiram temas relacionados à definição e revisão de padrões internacionais para resíduos de pesticidas, incluindo projetos de limites recomendados a partir das avaliações realizadas em 2025 pela Reunião Conjunta FAO/OMS sobre Resíduos de Pesticidas (JMPR), o plano e a lista de prioridades para avaliações no período 2028-2030 e o tratamento de reavaliações periódicas de pesticidas sem suporte de dados. As decisões do CCPR possuem particular relevância para países exportadores agrícolas como o Brasil, uma vez que os limites máximos de resíduos estabelecidos no âmbito do Codex constituem importante referência internacional para requisitos sanitários e comércio de alimentos.

Data: 10 set. 2026 | Mídia: Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China (MARA).

Palavras-chave: Codex Alimentarius, CCPR, resíduos de pesticidas, LMR, JMPR, FAO, OMS, China, Pequim, comércio agrícola, segurança dos alimentos.

China apresenta iniciativas de combate à desertificação durante COP17 na Mongólia

A imprensa chinesa destacou a participação do país na 17ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17), encerrada em Ulaanbaatar, Mongólia, em 29 de agosto, com a adoção da Declaração de Ulaanbaatar e de resoluções relacionadas ao enfrentamento da desertificação. Durante a conferência, a China apresentou propostas nas áreas de gestão de secas, financiamento, tecnologia e monitoramento, além de promover o espaço “China Corner” e mais de 20 eventos paralelos. Entre as experiências apresentadas esteve o programa conhecido como Three-North Shelterbelt, iniciativa chinesa de larga escala para controle da desertificação e restauração

ambiental. Para o Brasil, as iniciativas chinesas são relevantes no contexto da ampliação da cooperação bilateral em sustentabilidade, recuperação de áreas degradadas, tecnologias ambientais e desenvolvimento agrícola resiliente às mudanças climáticas. Data: 1 SETEMBRO. 2026 | Mídia: People's Daily OnlineData:

27

Palavras-chave: Desertificação, COP17, China, Mongólia, restauração ambiental, áreas degradadas, sustentabilidade, tecnologia, cooperação internacional, mudanças climáticas.

COLÔMBIA

[A Colômbia dá o primeiro passo para produzir fertilizantes em Huila e aliviar os custos dos agricultores](#)

O Ministério da Agricultura e o Governado do Departamento de Huila anunciaram um estudo de viabilidade para a instalação de uma fábrica nacional de fertilizantes, visando reduzir custos aos produtores e diminuir a dependência das importações. A proposta prevê uma sociedade de economia mista com participação de entidades públicas, financeiras e representantes do setor produtivo.

Palavras-chave: fertilizantes; produção nacional; custos agrícolas; soberania produtiva.

[A Colômbia busca aumentar a produção de milho e soja para reduzir as importações](#)

Durante o XXII Congresso Fenavi 2026, o Governo da Colômbia anunciou medidas para aumentar a produção nacional de milho e soja e reduzir a dependência de matérias-primas importadas utilizadas na alimentação animal. A estratégia busca fortalecer a competitividade da cadeia avícola e, paralelamente, ampliar as exportações de frango e ovos mediante novos mercados e avanços na admissibilidade sanitária.

Palavras-chave: milho; soja; avicultura; exportações; alimentação animal; culturas animais.

[Estratégias de mitigação e continuidade dos negócios no setor avícola na Colômbia](#)

Especialistas reunidos no Congresso Fenavi 2026 destacaram a vacinação e a prevenção como estratégias centrais para mitigar os impactos da influenza aviária na Colômbia. A proposta inclui planos de biossegurança, monitoramento permanente, sistemas de alerta precoce e vacinação direcionada às regiões de maior risco. O modelo prevê três cenários de vacinação, definidos conforme a situação epidemiológica e as condições de risco do setor avícola.

Palavras-chave: influenza aviária; vacinação; biossegurança; avicultura; estratégia sanitária.

[O Ministério da Agricultura busca agilizar os trâmites para a exportação de carne colombiana para os EUA e Israel](#)

O Ministério da Agricultura da Colômbia busca agilizar os procedimentos para ampliar as exportações de carne bovina aos Estados Unidos e Israel, em articulação com o ICA, o Invima, o Ministério do Comércio e empresas do setor. Alguns produtores já atendem cerca de 90% dos requisitos do protocolo sanitário para avançar na admissibilidade ao mercado norte-americano. A estratégia pretende fortalecer a competitividade e a rentabilidade da pecuária colombiana.

Palavras-chave: carne bovina; exportações; admissibilidade sanitária; pecuária; novos mercados.

As importações de açúcar da Bolívia afetam o sudoeste, enquanto a região se recupera do terremoto

As importações de açúcar da Bolívia estão gerando pressão sobre o mercado do sudoeste colombiano, em um contexto de reconstrução da região após o terremoto. A situação afeta a comercialização e as condições de competitividade dos produtores e da indústria açucareira local, enquanto o setor enfrenta os impactos decorrentes da emergência.

Palavras-chave: açúcar; importações; Bolívia; reconstrução; impactos naturais.

Os preços da carne bovina, da batata e das frutas disparam e pressionam a inflação

A inflação na Colômbia acelerou em agosto de 2026, atingindo 6,24% em termos anuais, impulsionada principalmente pelo aumento dos preços de alimentos como carne bovina, batatas e frutas. A alta dos alimentos pressiona o custo de vida e dificulta a convergência da inflação à meta de 3%, enquanto fatores de oferta e custos de produção contribuem para o comportamento dos preços.

Palavras-chave: inflação; alimentos; preços; carne bovina; oferta e demanda de alimentos.

As exportações de carne e gado vivo continuam no vermelho, enquanto as de produtos lácteos crescem em menor escala

As exportações colombianas de carne bovina e gado vivo continuam em queda, enquanto as vendas externas de produtos lácteos apresentam crescimento, porém em menor escala. O desempenho evidencia dificuldades para ampliar a participação internacional do setor pecuário, apesar do avanço de alguns segmentos.

Palavras-chave: carne bovina; gado vivo; lácteos; exportações; competitividade.

O milho colombiano pede espaço: associações setoriais buscam que ela se torne uma cultura prioritária para o país

Os grêmios agrícolas colombianos defendem que o milho seja reconhecido como cultivo prioritário, devido à sua importância para a segurança alimentar e para diversas cadeias produtivas. A proposta

busca fortalecer a produção nacional, melhorar a competitividade dos produtores e reduzir a dependência das importações, mediante políticas de apoio e maior articulação do setor.

Palavras-chave: milho; segurança alimentar; produção nacional; importações.

29

Café colombiano ou importado? Projeto de lei obrigaria a informar a origem do produto que você consome

Um projeto de lei na Colômbia propõe tornar obrigatório informar no rótulo a origem nacional, estrangeira ou mista do café comercializado, incluindo o país, a região de procedência e, no caso de misturas, a proporção de cada origem. A iniciativa busca ampliar a rastreabilidade e a transparência para os consumidores e dar maior visibilidade à produção das famílias cafejeiras colombianas.

Palavras-chave: café; origem; rastreabilidade; rotulagem; misturas de cafés.

COREIA DO SUL

Coreia se prepara para alta nos preços dos ovos com a propagação precoce da gripe aviária

A Coreia do Sul enfrenta risco de nova alta nos preços dos ovos devido ao início antecipado da temporada de influenza aviária de alta patogenicidade. Uma bandeja de 30 ovos custava 7.166 wones (cerca de US\$ 5,20), aumento anual de 7,2%, pressionado também pela demanda do *Chuseok*. O primeiro foco desta temporada foi confirmado em 12 de setembro, cerca de um mês e meio antes do ciclo anterior. No inverno de 2025–2026, foram registrados 62 focos e sacrificadas mais de 15 milhões de aves, incluindo 13,6% das galinhas poedeiras do país. Com autossuficiência de 99,2%, eventuais perdas produtivas repercutem diretamente sobre a oferta e os preços domésticos.

Palavras-chave: Coreia do Sul; influenza aviária; IAAP; preço de ovos no mercado interno.

Uzbequistão e Coreia lançam novos projetos agrícolas

Uzbequistão e Coreia do Sul acordaram cinco frentes de cooperação agrícola durante visita do presidente Shavkat Mirziyoyev. As iniciativas abrangem a criação de um grupo de trabalho com a Korea Rural Community Corporation; projetos financiados por doações para economia de água, fertilidade do solo e pecuária inteligente; captação de recursos do Fundo Verde para o Clima; implantação de complexos de estufas nas regiões de Khorezm e Tashkent; e programas conjuntos de capacitação profissional. Também foram discutidas exportações de frutas e hortaliças uzbeques para a Coreia e a transferência de tecnologias coreanas de processamento de pescados ao Uzbequistão.

Palavras-chave: Coreia do Sul; Uzbequistão; cooperação agrícola.

Quirguistão e Coreia do Sul assinam 19 acordos para ampliar a cooperação em setores-chave

Quirguistão e Coreia do Sul assinaram ou prorrogaram 19 instrumentos de cooperação bilateral. Na área agropecuária, os documentos incluem cooperação em tecnologias para a pecuária e desenvolvimento rural, além do reconhecimento mútuo e da colaboração em certificação halal, com potencial para facilitar o comércio de alimentos. Também foi acordada cooperação em restauração florestal digital e resposta às mudanças climáticas, tema relacionado à gestão sustentável das áreas rurais. Os demais instrumentos abrangem comércio, investimentos, aduanas, energia, infraestrutura, propriedade intelectual, segurança, educação, cultura e migração laboral.

Palavras-chave: Coreia do Sul; Quirguistão; cooperação agrícola.

Tajiquistão e Coreia do Sul assinam 15 documentos de cooperação em Seul

Tajiquistão e Coreia do Sul assinaram 15 instrumentos de cooperação bilateral. O único documento diretamente relacionado ao meio rural estabelece colaboração entre a Agência Florestal tajique e o Serviço Florestal da Coreia em restauração digital de florestas e ações de enfrentamento às mudanças climáticas. Também foi firmado memorando entre a agência de exportações do Tajiquistão e a KOTRA, embora sem referência específica a produtos agropecuários. Os demais acordos abrangem aduanas, propriedade intelectual, educação, indústria, transportes, ferrovias, energia, segurança do trabalho, combate à corrupção, inteligência financeira, administração pública e cooperação policial.

Palavras-chave: Coreia do Sul; Tajiquistão; cooperação agrícola.

Coreia do Sul e Turcomenistão concordam em expandir parceria econômica e assinam acordo de proteção de investimentos e 13 documentos

Coreia do Sul e Turcomenistão assinaram 13 instrumentos de cooperação, incluindo um acordo de promoção e proteção de investimentos. Nas áreas relacionadas à agricultura, destacam-se a cooperação em gestão hídrica, com possível modernização do Canal de Karakum por tecnologias coreanas, e iniciativas no setor florestal. A agenda econômica também contempla investimentos em plantas de fertilizantes, relevantes para o fornecimento de insumos agrícolas. Os demais documentos abrangem energia, indústria química, ferrovias, transporte e logística, construção naval, cidades inteligentes, infraestrutura digital, aduanas, propriedade intelectual e segurança pública. O acordo de investimentos estabelece garantias contra expropriações e mecanismos de solução de controvérsias.

Palavras-chave: Coreia do Sul; Turcomenistão; cooperação agrícola.

Coreia fornecerá subsídio de US\$ 39,3 milhões para desenvolvimento rural em Bangladesh

A Coreia do Sul concederá US\$ 39,3 milhões em recursos não reembolsáveis a Bangladesh para um programa de desenvolvimento rural entre 2026 e 2034. A iniciativa atenderá 114 comunidades nas regiões de Cumilla, Feni e Bogura e buscará aumentar a produtividade agrícola, a resiliência climática

e a renda das famílias rurais. Também prevê o fortalecimento das cadeias agropecuárias, a capacitação de governos e comunidades e a criação de negócios comunitários. Os recursos serão fornecidos pela KOICA, pelo Ministério do Interior e Segurança e pela Administração de Desenvolvimento Rural da Coreia.

Palavras-chave: Coreia do Sul; Bangladesh; cooperação agrícola.

Lee descarta segundo mandato e o classifica como inconstitucional

O presidente sul-coreano Lee Jae-myung defendeu uma reforma da Constituição de 1987, que, segundo ele, já não corresponde às necessidades atuais do país. Entre as mudanças propostas estão a incorporação, no preâmbulo, do legado dos movimentos democráticos de Gwangju e Busan-Masan, o fortalecimento dos direitos fundamentais, a transferência de parte dos poderes presidenciais ao Parlamento e aos governos locais e a possibilidade de reeleição presidencial, com o objetivo de assegurar maior continuidade às políticas públicas. Lee rejeitou, contudo, qualquer intenção de beneficiar-se da reforma, afirmando que a Constituição impede sua candidatura a um segundo mandato caso as novas regras sejam aprovadas durante seu governo. Também negou defender a adoção dos sistemas parlamentarista ou semipresidencialista.

Palavras-chave: Coreia do Sul; eleições; presidente Lee Jae-myung.

COSTA RICA

Cinpe-UNA aponta desaceleração em quatro setores da economia costarrriquenha.

Cinpe-UNA aponta agricultura, silvicultura e pesca entre os setores com maior desaceleração econômica. Entre janeiro e maio de 2026, o índice da atividade caiu de 107,6 para 107 pontos, embora tenha apresentado uma pequena recuperação frente a períodos anteriores e leve crescimento da ocupação.

Palavras-chave: agricultura, desaceleração, emprego.

Agricultura e perda de ingredientes ameaçam a cozinha tradicional da Costa Rica.

A culinária tradicional costarrriquenha enfrenta riscos pela redução do cultivo de ingredientes históricos e pela falta de sucessão geracional no campo. Custos elevados, importações mais baratas e menor interesse dos jovens dificultam a produção de itens como ñampí, malanga, tacaco e chicasquil.

Palavras-chave: produção agrícola, ingredientes tradicionais, gastronomia.

Comércio ilícito afeta alimentos na Costa Rica.

O comércio ilícito representa 3,5% do PIB. Entre os produtos afetados estão cebola, lácteos e feijão, além de medicamentos e bebidas, gerando riscos sanitários e perdas fiscais estimadas em \$660 bilhões por ano.

Palavras-chave: contrabando, alimentos, evasão fiscal.

Produtos agrícolas impulsionam diversificação das exportações da Costa Rica.

Banana, abacaxi e café lideram a expansão costarriquenha em mercados não tradicionais, como Noruega, Turquia e Rússia. Entre 2007 e 2026, as exportações à Europa (não membros da UE) cresceram quase 45 vezes, reforçando a diversificação e abrindo espaço para alimentos processados e frutas de maior valor agregado.

Palavras-chave: exportações agrícolas, diversificação, novos mercados.

Costa Rica declara alerta verde por chuvas intensas em cinco regiões.

A "Comisión Nacional de Emergencia" (CNE) declarou alerta verde no Vale Central, Zona Norte, Pacífico Sul e Caribe devido à passagem de ondas tropicais. Solos já saturados aumentam o risco de deslizamentos e inundações, com previsão de chuvas intensas até 16 de setembro.

Palavras-chave: chuvas, alerta verde, inundações.

Safra de café da Costa Rica pode crescer 16,67%, mas El Niño gera incerteza.

A colheita 2026-2027 já começou em algumas regiões, e o "Instituto del Café de Costa Rica" (ICAFE) projeta alta de 16,67% na produção nacional, após cerca de 1,6 milhão de sacas na temporada anterior. O setor, porém, mantém cautela diante dos possíveis efeitos climáticos do El Niño.

Palavras-chave: café, safra, El Niño.

Nove instituições agropecuárias estão sem plano ambiental atualizado.

Nove instituições do setor agropecuário da Costa Rica, incluindo MAG, CNP, Incopesca, Senara, Senasa e INTA, não possuem PGAI vigente. Os atrasos decorrem de limitações técnicas, financeiras e institucionais, em um setor especialmente vulnerável aos impactos das mudanças climáticas.

Palavras-chave: gestão ambiental, instituições agropecuárias, mudança climática.

[El Niño ameaça agricultura e pecuária e exige coordenação estatal.](#)

O El Niño poderá reduzir pastagens em até 75% e afetar arroz, feijão, cana, pesca e abastecimento de água. A CNE prevê mais de 200 ações, mas persistem desafios de coordenação, definição de recursos e execução das medidas.

Palavras-chave: El Niño, agropecuária, coordenação estatal.

[MAG instala seis biofábricas para fortalecer agricultura sustentável.](#)

O MAG, com apoio do IICA, instalou seis biofábricas na Região Central Oriental, com investimento próximo a \$50 milhões e impacto estimado em 2.035 produtores. A iniciativa busca reduzir custos e dependência de insumos importados, ampliando o uso de biofertilizantes, bioestimulantes e biocontroladores.

Palavras-chave: bioinsumos, agricultura sustentável, redução de custos.

[Novo cais em Guanacaste fortalece pesca artesanal e comércio local.](#)

Um novo cais em Colorado de Abangares recebeu investimento superior a \$1,1 bilhão e beneficiará cerca de 1.000 pessoas. A infraestrutura busca fortalecer a pesca artesanal, o turismo e o comércio, além de melhorar as condições de mais de cem famílias pesqueiras.

Palavras-chave: pesca artesanal, infraestrutura, desenvolvimento rural.

[Cartago investe mais de \\$295 milhões em agricultura de precisão.](#)

Cartago amplia o uso de sensores IoT, estações meteorológicas, imagens satelitais e irrigação tecnificada para melhorar produtividade e gestão das propriedades. Os investimentos superam \$295 milhões e beneficiam produtores de batata, cebola e outras culturas, com foco em eficiência hídrica, redução de custos e adaptação climática.

Palavras-chave: agricultura de precisão, irrigação, inovação tecnológica.

[Aquecimento de 1,5°C amplia riscos para agricultura da Costa Rica.](#)

O aumento das temperaturas poderá alterar chuvas, expandir pragas e deslocar cultivos para maiores altitudes. Café, agricultura de sequeiro e pequenos produtores estão entre os mais vulneráveis, com possíveis perdas de produtividade, maior uso de defensivos e aumento dos custos de produção.

Palavras-chave: mudança climática, pragas agrícolas, produtividade.

[Pecuaristas de Zarcero reforçam preparação para enfrentar El Niño.](#)

Produtores de Zarcero receberam orientações sobre armazenamento de água, conservação de forragens e manejo do estresse térmico para reduzir impactos do El Niño. A iniciativa reuniu MAG, SENARA, SENASA e Dos Pinos, com foco em produtividade, bem-estar animal e resiliência das propriedades.

Palavras-chave: pecuária, El Niño, resiliência climática.

[Força de trabalho agropecuária cai 21,9% na Costa Rica.](#)

A força de trabalho do setor agropecuário caiu 21,9% entre 2021 e 2025, enquanto o emprego recuou 16,4%. O MAG destaca a menor participação de jovens como desafio para a sucessão geracional, apesar do avanço da formalização e da redução do desemprego.

Palavras-chave: emprego rural, juventude, sucessão geracional.

[SFE se destaca em avaliação internacional de resíduos de pesticidas.](#)

O laboratório do SFE obteve excelente desempenho em ensaio internacional organizado pela Fiocruz, no Brasil, para análise de resíduos de pesticidas em alface. O resultado reforça a confiabilidade técnica dos testes, a segurança alimentar e o cumprimento de exigências dos mercados internacionais.

Palavras-chave: resíduos de pesticidas, inocuidade alimentar, comércio internacional.

[Setor agrícola da Costa Rica busca acelerar sucessão geracional no campo.](#)

A idade média dos produtores agrícolas é de 53 anos, enquanto apenas 10% dos trabalhadores têm menos de 25 anos. A "Cámara Nacional de Agricultura y Agroindustria" (CNAA), MAG e IICA defendem maior acesso dos jovens a crédito, terra, tecnologia, capacitação e participação nas decisões para garantir a continuidade do setor.

Palavras-chave: sucessão geracional, juventude rural, agricultura.

[MAG apresenta panorama do agro e prioridades para 2050.](#)

O Boletim Agropecuário aponta superávit comercial, avanço da formalização do emprego e crescimento da produção sustentável, mas também queda de 1,5% na produção em 2025. Para 2050, o MAG prioriza resiliência climática, valor agregado, coordenação institucional e maior participação dos jovens.

Palavras-chave: agropecuária, sustentabilidade, planejamento 2050.

[SFE investe R\\$416 milhões na modernização de laboratórios.](#)

O SFE investiu cerca de R\$416 milhões em equipamentos de alta tecnologia para ampliar a detecção de resíduos, impurezas e novas moléculas em pesticidas. A modernização reforça a inocuidade dos produtos vegetais, a proteção dos consumidores e a competitividade das exportações agrícolas.

Palavras-chave: laboratórios, pesticidas, inocuidade.

[Setor pecuário mantém oposição ao sistema obrigatório de rastreabilidade bovina.](#)

Parte dos pecuaristas rejeita a obrigatoriedade do areteamento por custos, burocracia e brecha digital. O MAG defende o sistema por razões sanitárias, segurança e competitividade; até agosto, mais de um milhão de animais, equivalentes a 68,05% do rebanho, estavam registrados.

Palavras-chave: rastreabilidade bovina, pecuária, areteamento.

[SFE apreende 12,7 toneladas de mamão contrabandeado na fronteira sul.](#)

O SFE apreendeu três carregamentos ilegais de mamão em Paso Canoas, totalizando 12.700 kg. Sem documentação fitossanitária ou origem comprovada, os produtos serão destruídos para evitar riscos de pragas agrícolas e resíduos químicos, e o caso será denunciado à Fiscalia de Golfito.

Palavras-chave: contrabando, mamão, controle fitossanitário.

EGITO

[Zona Econômica do Canal de Suez busca atrair empresas brasileiras e centros de distribuição de grãos](#)

Representantes da Zona Econômica do Canal de Suez apresentaram, em São Paulo, oportunidades para instalação de empresas brasileiras em áreas industriais e portuárias. A agenda destacou centros de distribuição de grãos brasileiros e terminais especializados, visando atender ao mercado egípcio e alcançar destinos na África, no Golfo e na Europa.

Palavras-chave: Brasil; grãos; Canal de Suez; logística; investimentos.

Importações egípcias de milho poderão superar as de trigo pela primeira vez

Segundo projeções do USDA citadas na matéria, o Egito poderá importar 13,2 milhões de toneladas de milho em 2026/27, ante 13 milhões de toneladas de trigo. A expansão da avicultura e da aquicultura impulsiona a demanda por rações, com Brasil, Argentina e Estados Unidos apontados como potenciais beneficiários.

Palavras-chave: milho; importações; Brasil; rações; aquicultura.

África do Sul conclui negociações sanitárias para exportar carne vermelha ao Egito

O governo sul-africano anunciou a conclusão das negociações do certificado sanitário veterinário para exportação de carne vermelha ao Egito. O entendimento abre perspectiva de acesso ao mercado egípcio para o setor, mas o comunicado ressalva que a liberação dos embarques ainda dependia das assinaturas finais do acordo.

Palavras-chave: África do Sul; carne bovina; certificação sanitária; acesso a mercado; concorrência.

Egito e China desenvolvem variedades agrícolas tolerantes à seca e à salinidade

O Centro de Pesquisas Agrícolas egípcio e instituições chinesas ampliaram a cooperação para desenvolver variedades de arroz híbrido, soja e milho com maior tolerância à seca e à salinidade. A parceria também contempla agricultura inteligente, sensoriamento remoto e gestão da irrigação, buscando elevar a produtividade e a eficiência hídrica.

Palavras-chave: China; sementes; soja; irrigação; pesquisa agrícola.

Chinesa FAMSUN anuncia investimento de US\$ 100 milhões na indústria egípcia

A chinesa FAMSUN anunciou investimento de US\$ 100 milhões na indústria egípcia, em acordo com a empresa Cairo 3A. A cooperação abrange rações, armazenagem de grãos e processamento de alimentos, segmentos centrais para a infraestrutura agroindustrial e o abastecimento do país.

Palavras-chave: China; FAMSUN; rações; armazenagem; processamento de alimentos.

37

Exportações egípcias de alimentos processados alcançam recorde nos primeiros sete meses de 2026

As exportações egípcias de alimentos processados atingiram US\$ 4,473 bilhões entre janeiro e julho de 2026, crescimento de 10,7%, segundo dados do Conselho de Exportação de Alimentos citados na reportagem. A matéria destaca a prospecção do mercado chinês e a dependência da indústria de trigo importado da Rússia e da Ucrânia.

Palavras-chave: alimentos processados; exportações; China; trigo; competitividade.

Egito exporta 230 mil toneladas de alimentos em uma semana, com destaque para hortifrutis

O Egito exportou aproximadamente 230 mil toneladas de alimentos na semana encerrada em 11 de setembro, segundo a Autoridade Nacional de Segurança Alimentar. Os embarques incluíram açúcar branco, frutas, hortaliças e conservas, com destaque para batatas, cebolas e mangas. Sudão, Síria e Arábia Saudita lideraram os destinos.

Palavras-chave: exportações; hortifrutis; açúcar; mercados regionais.

FILIPINAS

Importações de arroz já superam o volume de todo o ano de 2025

As importações filipinas de arroz alcançaram 3,46 milhões de toneladas até 13 de agosto, superando o volume registrado em todo o ano anterior. O governo mantém as compras para formar estoques preventivos diante do El Niño, enquanto busca preservar a produção doméstica.

Palavras-chave: arroz; importações; El Niño; produção; segurança alimentar.

Governo estuda matérias-primas mais baratas para aumentar mistura de bioetanol e reduzir importações de combustíveis

O governo filipino avalia matérias-primas alternativas, como melaço, caldo de cana e milho, para elevar a mistura obrigatória de bioetanol de E10 para E15 e reduzir a dependência de combustíveis importados. O uso do milho, contudo, deve considerar sua demanda pela indústria de ração.

Palavras-chave: bioetanol; matérias-primas; milho; biodiesel; energia.

Fundo de P20 bilhões para competitividade animal é adiado para 2028

O Departamento de Agricultura prevê iniciar em 2028 o *Animal Competitiveness Enhancement Fund*, um ano depois do planejado, devido a novas exigências regulatórias. Financiada por tarifas sobre produtos animais importados, o fundo apoiará principalmente a avicultura, a repovoação de suínos e a expansão leiteira.

Palavras-chave: AnCEF; pecuária; tarifas; competitividade; agricultura.

Quando doenças atingem a cadeia de abastecimento: por que os preços dos ovos podem subir em breve

Surto de doenças que afetam poedeiras, incluindo laringotraqueíte infecciosa, hepatite e influenza aviária de baixa patogenicidade, aumentam a preocupação com os preços dos ovos no varejo, enquanto a Peste Suína Africana continua afetando a produção e os preços da carne suína. O cenário reforça a necessidade de fortalecer sistemas de vigilância e controle sanitário.

Palavras-chave: ovos; doenças; HPAI; PSA; preços.

Filipinas aprovam primeira vacina contra PSA para uso comercial enquanto setor suíno se recupera

O *Bureau of Animal Industry* aprovou a AVAC ASF LIVE, primeira vacina comercial contra a Peste Suína Africana nas Filipinas. A medida oferece novo instrumento para a repovoação dos rebanhos, enquanto o governo avalia subsídio de P1 bilhão para vacinação e considera uma segunda vacina.

Palavras-chave: PSA; vacina; suínos; repovoação; biossegurança.

Exportação de açúcar bruto para os EUA em 2027 é incerta

A *Sugar Regulatory Administration* ainda não sabe se as Filipinas poderão exportar açúcar bruto aos Estados Unidos em 2027, devido a problemas de produção relacionados ao clima e à infestação por RSSI. O país recebeu novamente uma cota de 145.235 toneladas no âmbito do TRQ.

Palavras-chave: açúcar; exportações; cota; RSSI; produção.

DA estuda modelo de agricultura de alta tecnologia da China

O Departamento de Agricultura avalia tecnologias chinesas de agricultura inteligente para modernizar o setor e elevar a produtividade. Os sistemas observados integram monitoramento ambiental, gestão de água e fertilizantes, dados de produção em tempo real e agricultura de precisão, com possibilidades de cooperação e transferência tecnológica.

Palavras-chave: agricultura inteligente; tecnologia; modernização; precisão; China.

DA autoriza importação de 60 mil toneladas de produtos pesqueiros antes do período de defeso

O Departamento de Agricultura autorizou a importação de 60 mil toneladas de pescado e produtos aquáticos para garantir o abastecimento durante o período de defeso. Do volume, 50 mil toneladas serão destinadas ao setor comercial e 10 mil ao programa *Kadiwa*, mediante certificados sanitários.

Palavras-chave: pescado; importações; CNI; pesca; abastecimento.

SRA prevê produção de açúcar bruto no menor nível em duas décadas

A *Sugar Regulatory Administration* prevê produção de 1,662 milhão de toneladas de açúcar bruto na safra 2026–2027, potencialmente o menor volume em mais de duas décadas, devido principalmente à infestação por RSSI. Apesar da queda esperada, a SRA não planeja importar açúcar atualmente.

Palavras-chave: açúcar; RSSI; produção; importações; exportações.

Industrialização agrícola

A industrialização agrícola é apresentada como alternativa para impulsionar o crescimento econômico das Filipinas, aproveitando culturas de maior valor, como banana, abacaxi, café, coco, manga e durião. O desenvolvimento, porém, é limitado pela fragmentação das terras, insegurança fundiária e insuficiente apoio governamental.

Palavras-chave: agroindustrialização; consolidação fundiária; investimentos; agricultura; desenvolvimento.

Governo proíbe importação de animais suscetíveis à febre aftosa provenientes de 23 países

O Departamento de Agricultura impôs proibição temporária à importação de animais suscetíveis à febre aftosa e seus produtos de 23 países com surtos confirmados. A medida abrange suínos, bovinos, bubalinos e produtos como carne fresca, miúdos, sebo, cascos e chifres.

Palavras-chave: febre aftosa; importações; biossegurança; pecuária; quarentena.

Filipinas devem continuar sendo o maior mercado de exportação de carne suína do Brasil até 2027

As Filipinas devem permanecer como principal mercado das exportações brasileiras de carne suína até 2027, impulsionadas por preços competitivos, demanda crescente e insuficiência da produção doméstica. As exportações brasileiras somaram 234.818 toneladas entre janeiro e agosto, enquanto a dependência filipina tende a continuar.

Palavras-chave: carne suína; Brasil; importações; PSA; AnCEF.

Brasil aos 204: oitenta anos de amizade e muito mais

Brasil e Filipinas celebram 80 anos de relações diplomáticas, com comércio bilateral de US\$ 2,69 bilhões em 2025. As exportações brasileiras são lideradas por produtos alimentícios e agrícolas, enquanto acordos recentes ampliaram a cooperação bilateral para áreas como assistência técnica, energia renovável, ciência, tecnologia e transformação digital.

Palavras-chave: Brasil; Filipinas; comércio; cooperação; diplomacia.

[“Venda rápida”, e não importações, explica queda dos preços da carne suína, diz DA](#)

O Departamento de Agricultura atribuiu a queda dos preços pagos aos produtores de suínos à venda acelerada dos animais, motivada por receios de surtos de PSA, e não ao excesso de importações. A produção doméstica aumentou 5,6% no segundo trimestre, enquanto as importações devem recuar em 2026.

Palavras-chave: carne suína; PSA; preços; produção; importações.

[Manila pode reduzir tarifas sobre carros japoneses para garantir exportações de bananas sem tarifas](#)

As Filipinas estudam reduzir tarifas sobre veículos japoneses em troca de acesso sem tarifas para suas bananas, no âmbito da revisão do PJEPA. O Japão absorve cerca de 75% a 80% das exportações filipinas de bananas, atualmente sujeitas a tarifas elevadas.

Palavras-chave: bananas; Japão; tarifas; PJEPA; exportações

[Preços da carne suína caem enquanto produtores aceleram vendas devido a receios de PSA](#)

Os preços pagos aos produtores de suínos caíram quase 19% no segundo trimestre de 2026, enquanto a produção doméstica aumentou 5,6%. Apesar da presença de PSA em 20 províncias, as importações cresceram 10,3% entre janeiro e julho, mas devem recuar no ano.

Palavras-chave: carne suína; PSA; preços; produção; vacina.

[DA-11 assina acordos para levar bananas Saba a Hong Kong e Nova Zelândia](#)

O DA-11 anunciou novas oportunidades para exportação de bananas Saba após assinar acordos de fornecimento e compra com distribuidores de Hong Kong e da Nova Zelândia. As iniciativas ampliam os mercados para a fruta filipina e reforçam a necessidade de cumprimento dos protocolos e padrões dos países importadores.

Palavras-chave: Saba; bananas; exportações; mercados; padrões.

[Filipinas retornam à feira de frutas de Hong Kong para ampliar exportações agrícolas](#)

O Departamento de Agricultura participou novamente da *Asia Fruit Logistica*, em Hong Kong, para conectar exportadores filipinos a compradores internacionais. O país promoveu bananas, durião, mangas, pitaia e pomelo, enquanto buscou parcerias e tecnologias para melhorar logística, conservação pós-colheita e competitividade das exportações.

Palavras-chave: exportações; frutas; pitaia; mercados; logística.

Por que as Filipinas não podem deixar de cumprir as metas nutricionais

Avaliação da *Food Systems Countdown Initiative* indica que as Filipinas dificilmente alcançarão diversas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionadas aos sistemas alimentares até 2030. O país apresenta lacunas principalmente em alimentação, nutrição e saúde, exigindo maior coordenação e investimentos em sistemas alimentares sustentáveis.

Palavras-chave: sistemas alimentares; nutrição; segurança alimentar; ODS; agricultura.

Aproveitando a experiência agrícola da Espanha

A visita do ministro espanhol da Agricultura às Filipinas destacou oportunidades de cooperação em tecnologia e transferência de conhecimento. Foram discutidas experiências espanholas em irrigação, cooperativas, logística, cadeia de frio, biossegurança, aquicultura e digitalização, consideradas áreas de interesse para elevar a produtividade agrícola filipina.

Palavras-chave: Espanha; agricultura; tecnologia; irrigação; cooperação

DA busca P300 milhões para desenvolver setor de óleo de palma

O Departamento de Agricultura busca P300 milhões no orçamento de 2027 para desenvolver o setor filipino de óleo de palma e reduzir a dependência de importações, atualmente estimada em 90%. O governo também pretende ampliar plantações, produtividade, processamento e parcerias entre os setores público e privado.

Palavras-chave: óleo de palma; importações; plantações; biocombustíveis; investimentos.

Filipinas geram US\$ 290 milhões em vendas na feira de frutas de Hong Kong

A participação filipina na *Asia Fruit Logistica* 2026 gerou US\$ 290,71 milhões em vendas, incluindo US\$ 222,75 milhões em negócios fechados e US\$ 70,4 milhões em negociações. Bananas Cavendish e Cardaba estiveram entre os principais produtos, enquanto o governo buscou ampliar investimentos e exportações.

Palavras-chave: exportações; frutas; Cardaba; logística; investimentos.

Índia é apontada como possível parceira da ASEAN em segurança alimentar

O secretário de Agricultura das Filipinas destacou a Índia como importante parceira para enfrentar desafios regionais de segurança alimentar. Durante reunião ministerial ASEAN-Índia, foram discutidas cadeias de abastecimento, mudanças climáticas, tecnologia e capacitação, além de um novo quadro de cooperação para 2026–2030.

Palavras-chave: ASEAN; Índia; segurança alimentar; resiliência; cooperação.

DA-Mimaropa intensifica medidas após surgimento de casos de PSA em Mindoro

O DA-Mimaropa intensificou a vigilância e as medidas de biossegurança após a confirmação de casos de Peste Suína Africana em Occidental Mindoro. A agência distribuiu desinfetantes e realizou reuniões com comunidades, enquanto orientou produtores a reforçar a desinfecção, controlar movimentações e comunicar casos suspeitos.

Palavras-chave: PSA; biossegurança; vigilância; suínos; vacina.

Filipinas exportam abacates Hass frescos para a Coreia do Sul em nova iniciativa de acesso a mercados

As Filipinas ampliaram o acesso ao mercado sul-coreano com a exportação de 3.069 quilos de abacates Hass produzidos em Bukidnon. O embarque passou por procedimentos de embalagem, inspeção e certificação fitossanitária supervisionados pelo *Bureau of Plant Industry*, conforme os requisitos de importação da Coreia do Sul.

Palavras-chave: abacate; exportações; Coreia do Sul; fitossanidade; Bukidnon.

OGMs e ciência

O artigo relaciona o aumento dos preços dos alimentos e a baixa produtividade agrícola ao agravamento da desnutrição infantil nas Filipinas. Destaca a biofortificação e culturas como trigo rico em zinco e Golden Rice, defendendo políticas baseadas em ciência para ampliar o uso de tecnologias agrícolas.

Palavras-chave: desnutrição; biofortificação; nutrição; Golden Rice; OGMs.

USDA: Filipinas devem importar volumes recordes de carne suína até 2027

As importações filipinas de carne suína devem crescer 7%, alcançando aproximadamente 835 mil toneladas em 2027, enquanto o consumo supera a produção doméstica. O Brasil deverá manter posição de destaque no mercado, favorecido pela competitividade de preços, enquanto a produção local permanece abaixo dos níveis anteriores à PSA.

Palavras-chave: carne suína; importações; PSA; Brasil; produção.

Fazendas comerciais e programas governamentais impulsionarão oferta de carne suína

A produção filipina de carne suína deverá alcançar 1,06 milhão de toneladas em 2027, apoiada por investimentos de fazendas comerciais e programas de repovoação. Apesar do aumento da produção doméstica, as importações devem crescer 7,1%, com o Brasil favorecido pelos custos competitivos e acordos de regionalização.

Palavras-chave: carne suína; produção; importações; PSA; Brasil.

Filipinas suspendem exportações de ube para proteger material de plantio

As Filipinas suspenderam as exportações de ube fresco para preservar materiais de plantio e fortalecer a produção doméstica. O Departamento de Agricultura amplia programas de cultura de tecidos e viveiros, enquanto trabalha com a UPLB no mapeamento genético das variedades para proteger sua autenticidade e combater a biopirataria.

Palavras-chave: ube; produção; exportações; propagação; biopirataria.

Governo planeja elevar tarifas sobre papada suína, encarecendo o “sisig”

O Departamento de Agricultura propõe classificar a papada suína importada como carne suína, elevando as tarifas de 5% para 10% dentro do MAV e 25% fora dele. Exportadores brasileiros alertam para possível redução da viabilidade dos embarques, atualmente enquadrados como “miúdos”, enquanto a *Tariff Commission* realizará audiência pública sobre a proposta.

Palavras-chave: carne suína; tarifas; bochecha; importações; sisig.

Ucrânia aposta no ube e em outras exportações filipinas

A Ucrânia busca fortalecer as relações comerciais com as Filipinas e ampliar as importações de produtos como ube, manga seca, banana chips, frutas secas e atum enlatado. O comércio bilateral alcançou US\$ 60 milhões em 2025, enquanto os dois países avançam em acordos de agricultura, comércio e investimentos.

Palavras-chave: Ucrânia; Filipinas; comércio; ube; agricultura.

Mais importações de carne bovina são esperadas no próximo ano

As Filipinas devem aumentar as importações de carne bovina em 2,4%, para 295 mil toneladas em 2027, diante do crescimento do consumo doméstico. Brasil, Austrália e Índia deverão permanecer

entre os principais fornecedores, enquanto novas creditações podem ampliar a participação de Irlanda, México e Colômbia.

Palavras-chave: carne bovina; importações; consumo; *carabeef*; fornecedores.

44

JAPÃO

Governo comprará 210 mil toneladas de arroz para recompor estoques nacionais

O governo japonês anunciou a recompra de 210 mil toneladas de arroz liberadas dos estoques de emergência durante a chamada “crise do arroz Reiwa”, visando reforçar a segurança alimentar. A operação deverá ocorrer por contratos discricionários, inclusive com a JA Zen-Noh. O governo afirma que não serão necessários recursos orçamentários adicionais, devido à queda dos preços e à perspectiva de uma boa safra.

Palavras-chave: arroz; estoques estratégicos; segurança alimentar; JA Zen-Noh.

Alta de preços atinge 4.923 itens de alimentos e bebidas em setembro

Os preços de 4.923 alimentos e bebidas subirão em setembro, mais que triplicando os 1.467 itens reajustados no mesmo mês de 2025 (+235%). Segundo a Teikoku Databank, custos de embalagens e matérias-primas, mão de obra e a desvalorização do iene, que encarece importações, impulsionam os aumentos. Temperos e alimentos processados concentram a maior parte dos reajustes.

Palavras-chave: inflação alimentar; preços; iene; alimentos processados.

Redução do imposto sobre alimentos levará governo japonês a apoiar agricultores na transição tributária

O governo japonês estuda medidas para reduzir o impacto da redução do imposto sobre alimentos para 1%, prevista para abril de 2027. Entre elas estão subsídios individualizados para agricultores, apoio a honorários de contadores e assistência à transição para o regime tributário padrão. A mudança busca compensar produtores que continuarão pagando 10% sobre insumos, mas recolherão apenas 1% sobre suas vendas.

Palavras-chave: imposto sobre alimentos; agricultores; subsídios; política tributária.

Presidente da ABPA pede abertura do mercado japonês e defende rápida conclusão do EPA

Ricardo Santin, presidente da ABPA, defendeu a ampliação do acesso das carnes brasileiras ao mercado japonês durante as negociações do EPA Mercosul–Japão. Destacou oportunidades para carnes bovina e suína e pediu a simplificação de procedimentos sanitários. Também afirmou que o Brasil pode ampliar a produção sustentável sem novos desmatamentos, enquanto a diversificação das fontes de alimentos fortalece as perspectivas brasileiras.

Palavras-chave: EPA Mercosul–Japão; carne bovina; carne suína; ABPA.

UE suspende importações de carne brasileira por questões de segurança alimentar, afetando expansão de mercados

A União Europeia suspendeu, a partir de 3 de setembro, as importações de carnes e outros produtos de origem animal do Brasil, alegando falta de comprovação de conformidade com suas regras sobre uso de antimicrobianos. A medida abrange carne bovina, aves, suínos, pescados, ovos e mel. Embora o mercado europeu represente menos de 6% do valor das exportações brasileiras de carne bovina, sua exigência em qualidade e rastreabilidade possui influência sobre negociações com outros mercados, inclusive o Japão. A suspensão aumenta a pressão para diversificação das exportações brasileiras, especialmente diante das restrições chinesas à carne bovina.

Palavras-chave: Brasil–UE; carnes; segurança alimentar.

Japão não deve perder de vista o propósito original da cooperação para o desenvolvimento ao utilizar a ODA para fins de segurança

O governo japonês pretende ampliar o uso estratégico da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) para promover segurança nacional e econômica, incluindo infraestrutura, cabos submarinos, resiliência de cadeias de suprimentos e fortalecimento de órgãos marítimos de fiscalização. O orçamento solicitado para iniciativas relacionadas à segurança econômica alcança ¥760,1 bilhões, alta de cerca de 30%. O editorial da Asahi alerta que a ODA não deve perder seu foco original de promover desenvolvimento, bem-estar e estabilidade nos países parceiros.

Palavras-chave: ODA; segurança econômica; cadeias de suprimentos; infraestrutura.

Redução do imposto sobre alimentos prevê apoio a produtores rurais e setor de alimentação

O governo japonês apresentou ao Partido Liberal Democrata proposta para reduzir de 8% para 1% o imposto sobre o consumo de alimentos entre abril de 2027 e março de 2029. O plano prevê compensações a agricultores, silvicultores e pescadores, apoio a restaurantes e flexibilização temporária de regras para varejistas. A origem dos recursos, contudo, permanece indefinida.

Palavras-chave: imposto sobre consumo; alimentos; agricultura; política fiscal.

Japão pretende financiar projetos de biocombustíveis no exterior para reforçar segurança energética doméstica

O governo japonês pretende permitir que a JOGMEC invista, em conjunto com empresas japonesas, em projetos de biocombustíveis no exterior. A iniciativa busca diversificar fontes energéticas e reduzir riscos de dependência externa. Também estão previstos subsídios para ampliar a produção doméstica de bioplásticos e bioetanol, com cerca de 20 projetos apoiados até 2036 e investimentos públicos de centenas de bilhões de ienes.

Palavras-chave: Biocombustíveis; Etanol; JOGMEC; Segurança energética.

Exportações brasileiras de carnes para a UE são suspensas por descumprimento de normas de segurança alimentar

A UE suspendeu a autorização para exportações brasileiras de carnes e outros produtos após concluir que o Brasil não demonstrou conformidade com a proibição europeia de antimicrobianos como promotores de crescimento. A Nikkei avalia que o episódio representa um obstáculo aos esforços brasileiros para ampliar mercados, inclusive o Japão, ao levantar preocupações sobre conformidade sanitária e credibilidade dos sistemas brasileiros.

Palavras-chave: União Europeia; carnes; requisitos sanitários; acesso a mercados.

LAOS

Laos e Singapura abrem oportunidades no mercado de carbono para os setores florestal e agrícola

Laos e Singapura assinaram acordo vinculante sobre créditos de carbono (Artigo 6 do Acordo de Paris), abrindo financiamento climático em florestas e agricultura. Laos reterá 10% dos créditos e visa 70% de cobertura florestal até 2035; Singapura dará 5% das receitas à adaptação e cancelará 2%, atraindo investimentos e renda rural.

Palavras-chave: Laos; Singapura; créditos de carbono; setor florestal; agricultura sustentável; financiamento climático; reflorestamento; Acordo de Paris; desenvolvimento rural; mercado de carbono.

MALÁSIA

Açaí Amazônico traz um sabor do Brasil para MAHA 2026

A presença do Brasil no MAHA 2026 destaca seus esforços para expandir o comércio agrícola com a Malásia por meio do Pavilhão do País Brasileiro. A Greengate está promovendo produtos premium de açaí amazônico junto com outros produtos brasileiros premium. A iniciativa destaca o valor nutricional do açaí enquanto apoia meios de subsistência sustentáveis para as comunidades amazônicas.

47

Palavras-chave: acai, MAHA 2026, market entry, superfood.

Sabah ganha nova fonte de aves congeladas

Sabah, um dos dois estados da Malásia na ilha de Bornéu, aprovou a importação de carne de ave congelada do Brasil, com efeito a partir de 1º de setembro de 2026. Espera-se que a medida complemente a produção local de aves, fortaleça a estabilidade do fornecimento e ofereça às empresas maiores opções de abastecimento para ajudar a atender à demanda do mercado.

Palavras-chave: aves congeladas, Sabah, Malásia, importação.

A rotulagem incorreta da carne de búfalo coloca à prova a segurança alimentar da Malásia.

Matéria relata que a expressiva dependência da Malásia em relação à carne de búfalo indiana — com importações em torno de 300 mil toneladas em 2025 — tem intensificado a cobrança por rastreabilidade e controle laboratorial após estudos locais detectarem a substituição e a rotulagem incorreta do produto como carne bovina, inclusive em 71% de amostras de pratos de curry analisados. Embora o preço médio de exportação da Índia tenha subido de US\$ 3.236/t no exercício 2024/25 para US\$ 4.392/t no segundo trimestre de 2026, a proteína indiana segue entre US\$ 500 e US\$ 700 por tonelada mais barata que a carne bovina brasileira, mantendo forte atratividade econômica para importadores e processadores locais enquanto as autoridades malásias enfrentam o desafio de assegurar a integridade da cadeia de abastecimento.

Palavras-chave: carne bovina, búfalo, rastreabilidade, origem.

Pavilhão do Brasil @ MAHA 2026 Abençoado pelo Primeiro-Ministro da Malásia

O Pavilhão do Brasil foi destaque no jornal local *The Star* durante a visita do Primeiro-Ministro da Malásia ao MAHA 2026 para a cerimônia de encerramento em 6 de setembro de 2026.

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

48



Reaching out: Anwar speaking to Brazilian ambassador to Malaysia Daniella Ortega de Paiva Menezes (left) at Maha 2026. With him is Mohamad Sabu (right). — YAP CHEE HONG/The Star

Don't let farmers be victims'
M: Poor governance burdens ordinary M'sians the most

IVYA THERESA RAVI
i.theresa@thestar.com.my

LANG: Poor governance and
ges involving government
ies ultimately hurt ordinary
sians, particularly farmers
settlers, says Datuk Seri
Ibrahim.

Prime Minister said gove
e and anti-corruption were
tract issues, pointing to the
Land Development
ty (Felda) and delays in
r distribution to padi
as examples of how mis-
ment could affect the peo-

is one of the institutions
oud of. If it is managed
eturns go to the settlers.
only managed, the set-
he ones who bear the
ces and hardship," he
closing the Malaysia
i, Horticulture and
n Exhibition (Maha)
he Malaysia Agro
ark Serdang (MAEPS)
ay.

ho is also Finance
aid the Finance
to provide RM980mil
Felda to service
from past losses.

corruption and abuse.

"Don't politicise this. I am not
the one conducting the investiga-
tions. That is the responsibility of

He said the additional funding
would directly benefit farmers,
padi growers, smallholders and
fishermen, with new initia-

climate crisis, Malaysia's enery
transition and the haze situati
in Serian, Sarawak.

Reaching out:
Anwar
speaking to
Brazilian
ambassador to
Malaysia
Daniella Ortega
de Paiva
Menezes (left)
at Maha 2026.
With him is
Mohamad Sabu
(right).
— YAP CHEE
HONG/The Star

MARROCOS

[Preço do tomate: proibição de exportação para a África sem efeito no mercado local](#)

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



A proibição da exportação de tomates para alguns países africanos não teve efeito significativo no mercado local. Os preços permanecem elevados, oscilando entre 5 e 8 DH/kg, dependendo da região. Os profissionais do setor atribuem essa situação à diferença entre os tomates destinados à exportação e os reservados ao mercado interno, apontando também as margens dos intermediários e defendendo um maior controle.

Palavras-chave: Marrocos; tomates; alta nos preços; proibição de exportação.

Comércio exterior: intercâmbio entre Estados Unidos e Marrocos bate recordes em 2026

As trocas comerciais entre os Estados Unidos e o Marrocos atingem níveis recordes em 2026. As exportações americanas para o Marrocos cresceram 25,2% nos primeiros sete meses do ano, enquanto as importações americanas provenientes do Marrocos aumentaram 14,2%. Essa dinâmica reflete o fortalecimento das relações comerciais bilaterais, especialmente nos setores de energia, aeronáutica, fertilizantes, equipamentos elétricos e agroalimentar. No entanto, o déficit comercial do Marrocos em relação aos Estados Unidos continua a aumentar, atingindo 2,83 bilhões de dólares no período.

Palavras-chave: Marrocos; Estados Unidos; intercâmbio comercial; recorde; 2026.

O preço elevado do rebanho europeu freia as importações de gado para o Marrocos

A alta dos preços do rebanho europeu freia as importações de gado para o Marrocos, especialmente de ovinos. Os importadores solicitam a eliminação do IVA para reduzir custos e facilitar o abastecimento do mercado. A Romênia também busca retomar suas exportações de ovinos e caprinos para o Marrocos, condicionadas ao cumprimento das exigências sanitárias.

Palavras-chave: Marrocos; importação; gado; alta nos preços; europa.

O rendimento do açúcar impulsiona a expansão da cana-de-açúcar na região de Loukkos

O cultivo de cana-de-açúcar vive um renovado interesse na região de Loukkos, graças à melhoria da produtividade e aos subsídios concedidos aos agricultores. Na safra 2025-2026, a produção cresceu 14%, atingindo 179.367 toneladas, enquanto a produtividade subiu para 78 t/ha. Um subsídio de 16.000 DH/ha também contribui para incentivar a ampliação das áreas cultivadas.

Palavras-chave: Marrocos; cana de açúcar; produção local; Loukkos; 180 mil t; produtividade 78t/ha.

O retorno do Marrocos ao mercado de trigo oferece novas perspectivas para exportadores europeus

O Marrocos planeja retomar as importações de trigo mole a partir de 16 de setembro, com o apoio de um esquema de subsídios vigente até 31 de dezembro de 2026. Essa decisão abre novas

oportunidades para exportadores europeus — particularmente os da França — em meio à alta volatilidade de preços e às interrupções no abastecimento na região do Mar Negro.

Palavras-chave: Marrocos; trigo mole; retomada das importações; subsídios; oportunidade.

50

Exportações turcas para o Marrocos atingem US\$ 2,43 bilhões até o final de julho

As exportações turcas para o Marrocos alcançaram US\$ 2,43 bilhões até o final de julho de 2026, confirmando o crescimento do comércio entre as duas nações. Nos primeiros sete meses do ano, as exportações turcas registraram aumento em comparação com o mesmo período de 2025.

Palavras-chave: Marrocos; Turquia; exportações; 2,4 bi; crescimento.

Vírus da África Austral ameaça sardinhas marroquinas

Um vírus que afeta sardinhas na África do Sul está gerando preocupações para o setor pesqueiro do Marrocos. O vírus em questão é o Herpesvírus da Sardinha (PHV), que atinge uma espécie de sardinha diferente da encontrada no Marrocos. Nenhum caso foi detectado em águas marroquinas até o momento, e não foi estabelecido qualquer risco à saúde humana.

Palavras-chave: Marrocos; sardinha; herpesvírus da sardinha; África do Sul; alerta.

Importações de batata pelo Marrocos disparam para níveis recordes

As importações de batata pelo Marrocos cresceram acentuadamente durante a safra 2025/2026, atingindo um recorde histórico. Esse aumento é atribuído, em grande parte, a condições climáticas adversas e à queda na produção nacional, o que tornou necessária uma maior dependência de importações para abastecer o mercado.

Palavras-chave: Marrocos; aumento; importações; batatas; queda da produção nacional.

Água virtual: As exportações agrícolas marroquinas para a UE ocorrem em detrimento do crescimento econômico?

Um estudo sugere que as exportações agrícolas do Marrocos para a UE — particularmente aquelas que exigem grande consumo de água — têm um impacto negativo no crescimento econômico. Cada aumento de 1% nas exportações de "água virtual" está associado a uma queda de 0,057% no PIB a curto prazo. O estudo recomenda priorizar culturas com maior valor agregado e melhor produtividade da água, além de melhorar a eficiência da irrigação.

Palavras-chave: Marrocos; EU; exportações agrícolas; consumo de água; crescimento econômico.

Marrocos-Indonésia: Lançamento de grupo de trabalho para revitalizar a parceria econômica

Marrocos e Indonésia lançaram um grupo de trabalho encarregado de fortalecer sua parceria econômica. O objetivo é identificar novas oportunidades de cooperação e impulsionar o comércio e os investimentos entre os dois países.

51

Palavras-chave: Marrocos; Indonésia; parceria comercial; grupo de trabalho; oportunidades.

[Agricultura: exportadores marroquinos denunciam campanhas de boicote na Espanha](#)

Os exportadores marroquinos de frutas e legumes denunciam campanhas de boicote contra produtos do Marrocos na Espanha, as quais atribuem às tensões políticas em torno de Ceuta e Melilla. Eles pedem às autoridades espanholas que garantam o cumprimento dos acordos agrícolas entre o Marrocos e a UE e protejam as trocas comerciais. Por sua vez, a Coordenação de Organizações de Agricultores e Pecuáristas (COAG) denuncia uma concorrência considerada desleal, especialmente devido às diferenças nos custos de mão de obra.

Palavras-chave: Marrocos; Espanha; boicote de produtos; Ceuta; concorrência desleal.

[Ministro brasileiro da Agricultura é esperado no Marrocos para assinar acordo com a OCP Nutricrops](#)

O ministro brasileiro da Agricultura é esperado no Marrocos dentre 17 e 18 de setembro. Ele participará, em 17 de setembro, do seminário empresarial Brasil-Marrocos, antes de se reunir com autoridades marroquinas e representantes do ICARDA. A visita prevê também a assinatura, em 18 de setembro em Jorf Lasfar, de um protocolo entre o ministério brasileiro e a OCP Nutricrops, abrangendo, em particular, a cooperação agrícola e soluções de nutrição do solo. As discussões também devem abordar as exportações marroquinas de fertilizantes fosfatados para o Brasil e o acesso da carne bovina brasileira ao mercado norte-africano.

Palavras-chave: Marrocos; Brasil; visita ministro de agricultura; assinatura de protocolo; OCP; fosfatos.

[Marrocos pode fornecer 3,8 milhões de toneladas de fertilizantes ao Brasil](#)

Espera-se que o Marrocos forneça ao Brasil 3,8 milhões de toneladas de fertilizantes fosfatados para a safra 2026-2027, suprimindo assim 76% do déficit brasileiro, estimado em 5 milhões de toneladas. O acordo deve ser formalizado durante a visita do ministro da Agricultura do Brasil ao Marrocos; paralelamente, as discussões também abordam a possível eliminação das tarifas alfandegárias marroquinas aplicadas à carne bovina brasileira. Altamente dependente da importação de fertilizantes, o Brasil busca, dessa forma, garantir seu abastecimento diante das tensões internacionais.

Palavras-chave: Marrocos; Brasil; fornecimento de fertilizantes; 3,8 mi toneladas; abastecimento.

[Atacado Marrocos: rumo ao Brasil para garantir abastecimento](#)

O Atacadão Marrocos pretende desenvolver o seu abastecimento direto dos produtores brasileiros, especialmente de café, arroz, biscoitos e confeitaria. Uma missão de prospecção realizada no final de agosto pelo seu diretor de compras, Hamza Badri, permitiu avaliar as capacidades de produção e a qualidade dos produtos locais. Ao reduzir a utilização de intermediários europeus, a marca do grupo LabelVie pretende controlar melhor os seus custos, garantir o seu abastecimento e oferecer produtos competitivos adaptados ao mercado marroquino.

Palavras-chave: Atacadão; abastecimento; produtos brasileiros; arroz; café; biscoitos; confeitaria.

MÉXICO

Excesso de oferta de carne e Gusano Barrenador pressionam ao setor pecuário do México

A suspensão das exportações de gado bovino em pé para os Estados Unidos devido à presença do Gusano Barrenador, juntamente com as importações autorizadas do Brasil, gerou um excedente de carne bovina no mercado interno que afeta os produtores mexicanos, alertou Enrique López, presidente da *Asociación Mexicana de Engordadores de Ganado*.

Palavras-chave: carne-bovina; comércio-EUA; surto-de-miíase.

Brasil aumentou suas exportações de carne de frango em 24,8% em agosto; ultrapassou 492 mil toneladas

As exportações brasileiras de carne de frango, considerando produtos frescos e processados, totalizaram 492.634 toneladas em agosto, volume 24,8% superior ao registrado no mesmo mês de 2025, quando foram exportadas 394.637 toneladas, informou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Palavras-chave: carne-avícola; comércio-internacional.

Criadores de gado em Chihuahua estimam queda de 50% na venda de bezerros devido à importação de carne brasileira

A entrada de carne brasileira no México dificultou a comercialização de bezerros em Chihuahua, com queda estimada de até 50% nas vendas, segundo Manuel Balderrama Olivas, presidente da *Unión de Engordadores* do estado de Chihuahua.

Palavras-chave: carne-bovina; crise-local.

NIGÉRIA

Aumento das importações de carne ameaça a indústria pecuária: MACBAN

A MACBAN alertou que o aumento das importações de carne ameaça a produção pecuária da Nigéria e pediu ao governo medidas para proteger os produtores locais, reduzir os custos de produção e adotar uma política de importação estratégica.

Palavras-chave: MACBAN; carne bovina; importações; pecuária; produção local; segurança alimentar.

Os 10 principais produtos agrícolas exportados da Nigéria no segundo trimestre de 2026.

No 2º trimestre de 2026, os principais produtos agrícolas exportados pela Nigéria geraram ₦747,54 bilhões, com destaque para castanha de caju, cacau, gergelim e soja. Apesar do forte desempenho de alguns produtos, o valor total caiu 34,8% em relação ao trimestre anterior.

Palavras-chave: Exportações agrícolas; Nigéria; castanha de caju; cacau; gergelim; soja; comércio exterior.

FirstBank sediará a quinta Exposição Agrícola e de Exportação.

O FirstBank realizará a quinta edição do Agric & Export Expo, com o objetivo de impulsionar o setor agrícola e fortalecer as exportações da Nigéria. O evento reunirá diferentes atores do setor para discutir oportunidades de investimento, acesso a mercados, financiamento, agregação de valor e estratégias para aumentar a competitividade dos produtos agrícolas nigerianos nos mercados internacionais.

Palavras-chave: FirstBank; Agricultura; Exportações agrícolas; Agronegócio; Investimento; Financiamento agrícola; Acesso a mercados; Comércio internacional; Cadeias de valor; Nigéria.

PERU

Peru prevê assinar Tratado de Livre Comércio com a Tailândia entre outubro e novembro

O governo peruano informou que o Tratado de Livre Comércio (TLC) com a Tailândia está pronto para assinatura e deve ser firmado entre outubro e novembro. O país também trabalha na modernização dos acordos comerciais com Brasil e China e negocia um novo acordo com a Índia. Além disso, entrou em vigor o TLC entre Peru e Hong Kong, que amplia oportunidades para exportações, serviços, investimentos e produtos agroexportadores peruanos.

Palavras-chave: Tailândia, livre comércio, agroexportações.

Fornecedores de abacate fresco para a União Europeia em 2025

Em 2025, as importações de abacate fresco pela União Europeia alcançaram 1,319 milhão de toneladas, aumento de 19%. O Peru liderou amplamente o fornecimento com 517 mil toneladas e 39% de participação, seguido por Colômbia (134 mil t), Espanha (121 mil t), Marrocos (121 mil t) e Chile (95 mil t). O mercado europeu mantém potencial de crescimento, mas enfrenta riscos de saturação e maior volatilidade. O Brasil não figura entre os principais fornecedores destacados no ranking apresentado.

Palavras-chave: abacate, União Europeia, Peru.

Preço do açúcar aumenta no Peru: açúcar mascavo sobe 45% no atacado

O preço do açúcar no Peru registrou forte alta nas últimas semanas. O açúcar mascavo a granel subiu 45% no atacado, passando de S/2,10 para S/3,05 por quilo, enquanto os sacos de 50 kg alcançaram entre S/170 e S/190. O aumento já chegou ao varejo. Especialistas apontam a valorização internacional do açúcar como possível causa, enquanto produtores questionam a baixa remuneração paga pela cana-de-açúcar.

Palavras-chave: açúcar, Peru, cana-de-açúcar.

59% das empresas exportadoras de café em 2025 foram micro, pequenas e médias empresas (MPMEs)

O Peru consolidou-se como o oitavo maior exportador mundial de café e o quarto da América Latina. Em 2025, as exportações do produto alcançaram US\$ 1,8 bilhão, crescimento de 63% em relação a 2024. As MPMEs representaram 59% das empresas exportadoras de café, destacando seu papel na internacionalização do setor. Mais de 230 mil famílias vivem da cafeicultura, especialmente nas regiões de San Martín, Cajamarca, Junín, Amazonas e Cusco.

Palavras-chave: café peruano, exportações, micro e pequenas empresas.

Peru: nono maior exportador mundial de azeitonas em conserva

Em 2025, o Peru exportou 56,3 mil toneladas de azeitonas, somando US\$ 100,8 milhões, o melhor resultado dos últimos cinco anos. O país tornou-se o 9º maior exportador mundial de azeitonas preparadas ou em conserva e o 2º da América Latina, atrás apenas do México. No primeiro semestre de 2026, as exportações de azeitonas e derivados alcançaram US\$ 30,8 milhões. O Brasil foi o principal destino, com compras de US\$ 15,2 milhões, à frente de Chile e Estados Unidos.

Palavras-chave: azeitonas, exportações, Brasil.

RÚSSIA

Rússia aumentou as importações de carne do Brasil para o maior nível em nove anos

As importações de carne do Brasil pela Rússia em agosto quase dobraram — atingindo o maior nível em pouco mais de nove anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) analisados pela RIA Novosti. Assim, em agosto deste ano, o Brasil exportou para a Rússia carne de gado de grande porte e aves no valor de 122,5 milhões de dólares, o que representou um valor recorde desde junho de 2017. Naquela época, o volume das exportações totalizou quase 133 milhões de dólares. O valor das exportações brasileiras aumentou 1,8 vez, tanto em termos anuais quanto mensais.

Palavras-chave: Rússia, Brasil, carne, exportações.

UE suspendeu as exportações de produtos de origem animal do Brasil: motivos, consequências e perspectivas

A partir de 3 de setembro de 2026, o Brasil perdeu o direito de exportar para a União Europeia uma série de produtos de origem animal destinados ao consumo humano. As restrições abrangem carne bovina, carne de aves, carne de cavalo, produtos da aquicultura, ovos, mel e invólucros naturais. A decisão não está relacionada a infrações pontuais em uma empresa específica, mas à não conformidade do Brasil com os requisitos atualizados da UE relativos ao uso de medicamentos veterinários antimicrobianos.

Palavras-chave: EU, medicamentos, Brasil, carne, exportações.

Em sete meses, a Rússia reduziu a produção de fertilizantes minerais

De acordo com dados do Rosstat, de janeiro a julho de 2026, foram produzidas na Rússia 17,6 milhões de toneladas de fertilizantes minerais (calculadas com base em 100% de nutrientes). Em comparação com o mesmo período de 2025, esse indicador registrou uma queda de 0,9%. No mês de julho, foram produzidas no país 936 mil toneladas de fertilizantes nitrogenados. Esse volume representa um aumento de 0,6% em relação a julho do ano passado. Foram produzidas 471 mil toneladas de fertilizantes fosfatados (+10,4% em relação a julho de 2025). A produção de fertilizantes potássicos totalizou 1.006 mil toneladas, o que representa uma redução de 3,5% em relação a julho de 2025.

Palavras-chave: Rússia, fertilizantes, Brasil, carne, exportações, produção de fertilizantes.

Brasil sofreu um duplo impacto nas vendas de carne devido a restrições impostas pela UE e pela China

O Brasil, maior produtor e exportador mundial de carne bovina, enfrentou um cenário desfavorável para suas exportações devido à combinação da suspensão das compras pela União Europeia (UE), que

entrou em vigor nesta quinta-feira, e da redução dos embarques para a China, seu principal mercado, depois que, neste ano, praticamente esgotou sua cota de exportação

Palavras-chave: EU, China, carne, Brasil, carne, exportações.

56

Rússia e a Turquia assinaram um memorando de entendimento sobre o fornecimento de fertilizantes minerais

A Rússia e a Turquia chegaram a um acordo sobre o desenvolvimento do comércio de fertilizantes minerais. Os órgãos de agricultura dos dois países assinaram um memorando de entendimento na área de fornecimento de fertilizantes, informou o Ministério da Agricultura da Federação Russa após as negociações.

Palavras-chave: Turquia, Rússia, fertilizantes.

Rússia subiu para o quarto lugar no ranking mundial de produtores de carne

De acordo com as projeções para 2026, a Rússia produzirá cerca de 12,3 milhões de toneladas de carne e ocupará o quarto lugar no mundo em volume de produção, afirmou o presidente do comitê executivo da Associação Nacional da Carne, Sergei Yushin. O crescimento do setor é observado em todas as categorias de carne, mas o progresso é especialmente notável na produção de carne de aves.

Palavras-chave: carne, Rússia, produção.

UE suspendeu a importação de carne e mel do Brasil

Na quinta-feira, entrou em vigor a suspensão da suspensão de produtos de origem animal do Brasil para os 27 países-membros da União Europeia (UE). Essa medida abrange carne bovina, suína e de frango, bem como mel, peixe e ovos, e pode afetar as exportações brasileiras no valor de até 2 bilhões de dólares americanos por ano.

Palavras-chave: UE, Brasil, suspensão, produtos de origem animal.

Brasil prevê uma redução nos volumes de abate e exportação em 2027 devido a mudanças no ciclo pecuário

De acordo com as projeções do Serviço de Informação Agrícola Exterior do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até 2027 o Brasil reduzirá os volumes de abate, produção, consumo e exportação de gado bovino, à medida que o país entra em uma fase de conservação de fêmeas, característica do ciclo inverso de desenvolvimento da pecuária. O país continuará sendo o maior produtor e exportador mundial de carne bovina, enquanto o setor suínico corrigirá o excedente de oferta registrado em 2026 e estará pronto para estabelecer um novo recorde de exportação

Palavras-chave: USDA, Brasil, abate, produção, exportador mundial.

O VNIIMK e a Embrapa firmaram um acordo de cooperação na área de melhora-mento genético

Especialistas do VNIIMK visitaram a Corporação Brasileira de Pesquisas Agrícolas (EMBRAPA) para o intercâmbio de experiências. As partes acordaram uma cooperação na área de melhoramento genético.

Durante a visita, os cientistas russos conheceram as tecnologias brasileiras de melhoramento genético da soja e do milho, além de discutirem possibilidades de projetos de pesquisa conjuntos.

Palavras-chave: Rússia, Brasil, abate, EMBRAPA, cooperação, visita.

As exportações de fertilizantes minerais russos para os países do BRICS aumentaram 75%

Nos últimos anos, as exportações de fertilizantes minerais da Rússia para os países do BRICS aumentaram mais de 75%. “Nós, precisamente, detemos uma grande fatia do mercado... e, nos últimos anos, aumentamos nossas vendas em mais de 75%”, — afirmou Andrei Guriev. A exportação total de fertilizantes minerais russos para os países do BRICS é estimada atualmente em 23,4 milhões de toneladas. As exportações para a Índia, nos últimos cinco anos, aumentaram seis vezes — chegando a cerca de 6,5 milhões de toneladas.

Palavras-chave: Rússia, Brasil, abate, BRICS, fertilizantes, exportações.

Embargo da União Europeia pressiona Brasil a reforçar controle de antibióticos na pecuária

A entrada em vigor do embargo da União Europeia aos produtos de origem animal do Brasil aumentou a pressão para que o país fortaleça o controle sobre o uso de antibióticos na pecuária. Representantes do setor avaliam que a adequação às exigências europeias será fundamental para evitar a perda de mercados e preservar a posição brasileira no comércio mundial de proteínas. A restrição passou a valer na quinta-feira (3) e alcança as exportações de carne bovina, suína e de frango, além de ovos, mel e pescados destinados aos 27 países que integram o bloco europeu.

Palavras-chave: UE, Brasil, embargo, produtos de origem animal, exportações, antibióticos.

Exportação de carne bovina do Brasil em 2026 atingiu 2,2 milhões de toneladas

Em agosto de 2026, o Brasil exportou 233,5 mil toneladas de carne bovina — 22,2% a menos do que no mesmo mês de 2025. A receita caiu 15,2%, para US\$ 1,36 bilhão, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas do Setor de Carnes (ABIEC). A principal causa da queda foi a redução acentuada dos embarques para a China.

Palavras-chave: Brasil, carne, ABIEC, exportações.

Federação Russa opta conscientemente por não utilizar organismos geneticamente modificados no setor agropecuário

A Rússia opta conscientemente por não utilizar organismos geneticamente modificados no setor agropecuário. Não devemos substituir os processos naturais, mas sim aprender a utilizar de forma mais eficaz as possibilidades que eles oferecem, afirma o vice-primeiro-ministro Dmitri Patrushev. “Hoje, é necessário trabalhar para revelar o potencial natural das culturas agrícolas e dos animais, inclusive por meio do desenvolvimento de novas variedades, formas modernas de fertilizantes e produtos fitossanitários, bem como do aprimoramento das rações. No entanto, gostaria de enfatizar aqui, em particular, que apostamos na produção tradicional, recusando-nos conscientemente a utilizar organismos geneticamente modificados”, declarou Patrushev.

Palavras-chave: Rússia, GMO, organismos geneticamente modificados.

IBGE: Brasil colherá 352,9 milhões de toneladas de grãos em 2026

A produção de grãos, leguminosas e oleaginosas no Brasil em 2026, segundo estimativas de agosto, deve atingir 352,9 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 2,0% (6,8 milhões de toneladas) em relação a 2025 (346,1 milhões de toneladas). A área colhida atingiu 83,1 milhões de hectares, aumentando em 1,5 milhão de hectares em relação a 2025 (crescimento de 1,8%). O arroz, o milho e a soja são as três principais culturas desse grupo e, juntas, representam 92,9% da estimativa de produção e 87,4% da área colhida.

Palavras-chave: Brasil, produção de grãos.

Especialistas brasileiros compartilharam com os agricultores de Stavropol sua experiência em pecuária de corte

Na Universidade Agrária Estadual de Stavropol, foi realizada uma conferência científico-prática (0+) sobre genética, criação e gestão da engorda de gado bovino. Participaram do evento os principais cientistas brasileiros da área de pecuária de corte, informou a assessoria de imprensa da universidade. O evento foi organizado para representantes de empresas regionais do setor agropecuário, professores e estudantes da Universidade Agrária Estadual de Stavropol.

Palavras-chave: Brasil, Rússia, cooperação, cientistas, evento internacional.

No Brasil, estão sendo realizadas pesquisas com suínos resistentes à peste suína africana

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) está implementando um projeto para o desenvolvimento de suínos imunes à peste suína africana, utilizando a tecnologia CRISPR. Essa ferramenta permite realizar alterações específicas no DNA dos animais, a fim de garantir-lhes imunidade contra a PSA, uma das maiores ameaças à produção mundial de carne suína. O projeto da Embrapa para o estudo de suínos e aves visa a edição de células de suínos em condições laboratoriais.

Caso os resultados sejam positivos, as pesquisas poderão avançar para a manipulação de embriões e, posteriormente, para o desenvolvimento de animais vivos. O Brasil mantém seu status de país livre da peste suína africana (PSA) desde o início da década de 1980; portanto, a prevenção de sua propagação é uma tarefa prioritária.

Palavras-chave: Brasil, Embrapa, peste suína africana, DNA, projeto.

Brasil autorizou mais 21 frigoríficos a exportar gado para a Indonésia

Novas empresas brasileiras receberam autorização para exportar carne bovina e subprodutos para a Indonésia. No total, 21 empresas receberam autorização após inspeções in loco realizadas pela autoridade sanitária indonésia no período de 27 de junho a 5 de julho de 2026, sob a coordenação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). As novas empresas autorizadas a operar estão localizadas nos estados de Acre, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Com isso, o número total de empresas brasileiras de processamento de carne autorizadas a fornecer produtos ao mercado indonésio aumentou de 52 para 73.

Palavras-chave: Brasil, Indonésia, carne bovina, exportação.

Embaixador do Brasil apelou para a redução do desequilíbrio no comércio com a Rússia

O embaixador do Brasil em Moscou, Sérgio Rodrigues dos Santos, afirmou a necessidade de reduzir o desequilíbrio no comércio bilateral; caso contrário, a imagem das relações entre os dois países se deteriorará na opinião pública brasileira. Ele destacou a “dependência existencial” da agricultura brasileira em relação ao fornecimento de fertilizantes russos.

“A interdependência entre os resultados da agricultura brasileira e o fornecimento de fertilizantes russos é, pode-se dizer, uma questão existencial para a agricultura brasileira”, observou o diplomata durante a apresentação do relatório do Clube “Valdai”.

Palavras-chave: Brasil, Rússia, fórum Valdai, comércio bilateral.

TAILÂNDIA

Tailândia aprova acesso ao mercado agrícola no âmbito da OMC enquanto a produção agropecuária continua em expansão

A Tailândia aprovou abertura de mercado agrícola (OMC) para cebola, batata e alho (2026-2028), mantendo crescimento doméstico: índice de produção agrícola de 2026 previsto em 153,91 (+1,1%), com economia agrícola crescendo 0,5%-1,5%. Também aprovou, em princípio, gestão de importações de café, protegendo produtores locais.

Palavras-chave: Tailândia; economia agrícola; produção pecuária; produção vegetal; OMC; acesso ao mercado agrícola; produção agropecuária; importações agrícolas; café; proteção dos agricultores.



[Tailândia avança no desenvolvimento de padrões agrícolas para superalimentos, produtos de baixo carbono e acesso aos mercados globais](#)

A Tailândia acelera padrões agrícolas para segurança alimentar e competitividade: normas para Wolffia, molho de peixe, biotecnologia e influenza aviária, além de camarão de baixo carbono, maracujá e palmeiras. Certificação simplificada em até 15 dias, sistema THRASFF aprimorado e selo Q Mark fortalecido.

Palavras-chave: Tailândia; padrões agrícolas; Wolffia; superalimento; camarão de baixo carbono; segurança dos alimentos; Q Mark; THRASFF; exportações agrícolas; agricultura sustentável.

TURQUIA

[A Rússia planeja suspender as restrições ao uso de fertilizantes na Turquia.](#)

A Turquia superará a escassez de fertilizantes nitrogenados e fosfatados e de amônia, que surgiu após a interrupção do comércio no Estreito de Ormuz devido à guerra com o Irã, trabalhando em conjunto com a Rússia. Segundo o Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia, em declaração à Bloomberg, a Rússia irá suspender algumas restrições à Turquia com o acordo a ser assinado hoje em Moscou.

Palavras-chave: fertilizantes; Turquia-Rússia; acordo.

[Minsitro Yumakli declara que não haverá cotas ou restrições às importações de fertilizantes russos](#)

O Ministro da Agricultura e Florestas, İbrahim Yumaklı, declarou a respeito do acordo assinado entre a Turquia e a Rússia sobre fertilizantes: "O acordo que firmamos estipula que a Rússia não imporá quaisquer cotas ou restrições à importação de matérias-primas e fertilizantes de que nosso país necessita."

Palavras-chave: fertilizantes; Turquia-Rússia; acordo.

[A Turquia se tornou um dos maiores clientes agrícolas do Brasil!](#)

O rápido aumento das importações agrícolas e alimentares da Turquia provenientes do Brasil tem chamado a atenção. Segundo dados divulgados pelo especialista em política agrícola Ergin Kahveci, a Turquia aumentou suas importações brasileiras em 37% nos primeiros oito meses de 2026, atingindo US\$ 3,1 bilhões, e se tornando um dos principais mercados de exportação agrícola do país.

Palavras-chave: importações turcas do Brasil; produtos agrícolas; recorde.

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

61

Elaboração: Adidos Agrícolas

Compilação: CGAE/DPR/SCRI/MAPA

Data do término da compilação: 22/09/2026